

Relatório de Atividades e Contas 2019

oikos

cooperação e desenvolvimento





O que nos define



João José Fernandes, Presidente do Conselho Diretivo

O ano de 2019 foi particularmente revelador do impacto das alterações climáticas no extremar dos custos sociais, económicos e de vidas humanas das catástrofes naturais e de eventos extremos.

Em todo o mundo, ocorreram 15 grandes desastres naturais, cada um deles com custos superiores a mil milhões de dólares de prejuízos. Sete eventos extremos causaram prejuízos superiores a 10 mil milhões de dólares. O grau de danos económicos é proporcional à infraestrutura física existente, com prejuízos maiores em países como os Estados Unidos, o Japão ou a China. Contudo, a perda de vidas humanas e os efeitos de disrupção das condições de habitabilidade e de meios de subsistência é sempre maior em países pobres. Assim, o maior número de vítimas mortais registou-se na Índia, com 1900 mortos no âmbito das cheias no Nordeste do país, e em Moçambique, com 1300 mortos, vítimas do ciclone IDAI.

As consequências das alterações climáticas, e da vulnerabilidade natural de países como Moçambique, pequenos estados Insulares como São Tomé e Príncipe, ou regiões como a América Central, levou a Oikos

a reforçar em 2019, a tendência dos anos mais recentes, de investimento em duas áreas de trabalho fundamentais: a Governança na Gestão dos Recursos Naturais e a participação e boa governança na proteção da segurança humana. Ambas as áreas estão intimamente relacionadas. Infelizmente, em muitas regiões do planeta, os impactos das alterações climáticas e a degradação do ambiente natural, estão intimamente ligados à violência, as migrações forçadas, ao tráfico de seres humanos e à insegurança humana.

Verificadas estas tendências, gostaria de realçar, no âmbito do imenso trabalho que a Oikos desenvolveu em 2019, na apenas as ações de emergência em Moçambique, na resposta à devastação dos ciclones IDAI e Keneth, mas também os projetos relacionados com a:

Boa Governança e a Gestão de Recursos Naturais:

- *Reforço da Responsabilidade Individual e Coletiva na gestão dos recursos naturais no âmbito das atividades agrícolas e pesqueiras em Nampula (Moçambique).*
- *A cogestão da sustentável das pescas no sul da Ilha de São Tomé;*
- *O apoio à economia verde e valorização dos serviços ecossistémicos nas zonas tampão dos Parques Obô de STP;*

continuação...

- *A criação de uma rede de áreas marinhas protegidas em STP, com base numa abordagem de cogestão e participação das comunidades locais;*
- *A gestão participativa dos últimos mangais de STP (Malanza e Praia das Conchas); e*
- *A gestão pública participativa e inclusiva no estabelecimento de um município verde em San Pedro de Lovago, na Nicarágua.*

Boa Governança, Segurança Humana, Prevenção da Violência e do Tráfico de Seres Humanos

- *A influência das políticas nacionais de segurança pública, no âmbito do ciclo eleitoral e da gestão do novo governo central 2019-2024, em El Salvador, visando a redução da vulnerabilidade social e violência;*
- *A proteção dos/as defensores/as dos direitos humanos, dos portadores(as) de VIH/SIDA, povos originários e afrodescendentes nas Honduras;*
- *O apoio às Instituições Públicas e Privadas de apoio à empregabilidade, no sentido de desenvolver a igualdade de oportunidades para mulheres e jovens no acesso ao emprego*

empreendedorismo e geração de riqueza, no município de Catacamas, Honduras.

- *O trabalho da Oikos, no distrito de Braga, no reforço do papel ativo da sociedade civil e da comunidade educativa, em especial dos jovens e agentes educativos, em torno da prevenção do Tráfico de Seres Humanos para fins de exploração laboral e sexual, uma prática que agudiza as múltiplas discriminações, entre as quais estereótipos de género.*

Estas e outras iniciativas e projetos da Oikos, não poderiam ter sido realizadas, sem uma ampla rede de parcerias com congéneres locais e internacionais, ou sem o apoio de cidadãos e cidadãs, de financiadores da União Europeia, do Estado Português e de muitos outros doadores multilaterais, públicos e privados.

A todas e todos o nosso mais profundo agradecimento, por nos ajudarem na construção de um mundo em que todas as pessoas tenham a capacidade de exercerem os seus direitos e deveres, em torno de processos de desenvolvimento que urge tornar mais resilientes, sustentáveis e inclusivos.

Muito obrigado!



SOMOS

Uma Associação sem fins lucrativos, reconhecida internacionalmente como Organização Não-Governamental para o Desenvolvimento (ONGD/INGO). A Oikos foi fundada a 23 de Fevereiro de 1988, em Portugal.

Acreditamos num mundo sem pobreza e injustiça onde o desenvolvimento humano seja equitativo e sustentável à escala local e global.

Através da nossa ação com diferentes atores sociais, partilhamos esforços e responsabilidades e facilitamos soluções para garantirmos que todas as pessoas usufruam do direito a uma vida digna.

A nossa atividade encontra-se estruturada em *continuum* nas áreas da Emergência/Ação Humanitária, Desenvolvimento/Vida Sustentável e Mobilização/Cidadania Global.

ESTA É A NOSSA VISÃO

Um mundo sem pobreza e injustiça onde o desenvolvimento humano seja equitativo e sustentável à escala local e global.

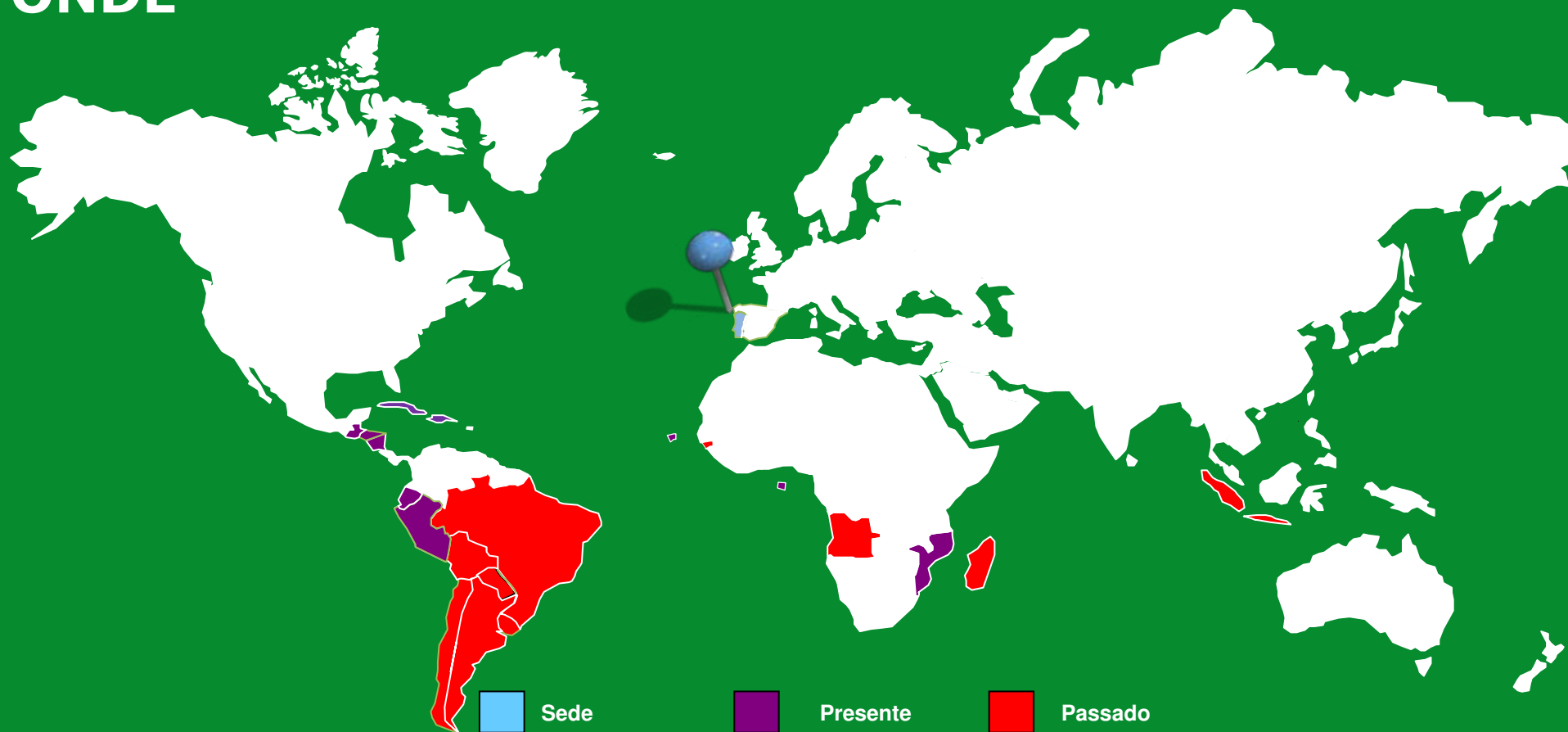
ASSUMIMOS COMO MISSÃO

Erradicar a pobreza e reduzir as assimetrias económicas e de conhecimento, através do envolvimento e coresponsabilização dos atores sociais e também do desenvolvimento de soluções sustentáveis para que todas as pessoas usufruam do direito a uma vida digna.

TEMOS POR AMBIÇÃO

Sermos reconhecidos como uma organização internacional líder no desenvolvimento de soluções sustentáveis para a erradicação da pobreza.

ONDE



O trabalho da Oikos estende-se atualmente a Portugal, África e América Latina com delegação própria em Cuba, El Salvador, Honduras, Nicarágua, Moçambique, Peru, Portugal e São Tomé e Príncipe.

A Oikos já trabalhou nos 5 continentes: Angola, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Guiné-Bissau, Haiti, Indonésia, Panamá, Uruguai e Timor-Leste.

Redes e Filiações

Para consolidar o trabalho efetuado com os parceiros locais e potenciar a criação de conhecimento partilhado, a Oikos pertence a diversas redes e organizações nacionais e internacionais.

- ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local - www.animar-dl.pt
A Oikos é membro fundador desde março de 1999.
- CIFCA – Copenhagen Initiative for Central America and Mexico - www.cifca.org
- ECOSOC - Conselho Económico e Social das Nações Unidas - www.un.org/ecosoc
- Fórum Cidadania & Território
- Plataforma Portuguesa das ONGD - A Oikos é membro fundador www.plataformaongd.pt
- RAPVT - Rede de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico
- ReAlimentar – Rede de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional - www.realimentar.org
- Social Watch - www.socialwatch.org

- RSOPT - Rede Nacional de Responsabilidade Social - www.rsopt.com
- PAR - Plataforma de Apoio aos Refugiados – a Oikos é membro fundador www.refugiados.pt
- redOeiras+, dinamizada no Concelho de Oeiras pela Câmara Municipal, com a missão de promover o desenvolvimento socioeconómico local.
- FESCOOP - Cooperativa para o Desenvolvimento das Finanças Éticas e Solidárias, C.R.L. A Oikos é um dos 80 membros fundadores, tendo sido eleita para a Administração na primeira Assembleia Geral.

Liga Iberoamericana

A Oikos coopera na América Latina desde os anos 90 e sempre colaborou com a Liga Iberoamericana em termos de influência das políticas públicas.

Em 2019 a Oikos tornou-se um membro de plano direito da Liga. Com esta rede, partilhamos uma visão de trabalho em torno da superação da pobreza com base nos direitos humanos, da promoção da igualdade e com uma perspetiva de género, das políticas de juventude e do reforço das organizações da sociedade civil na prevenção da violência, da agenda 2030, nas áreas da educação, da participação dos cidadãos e da defesa de políticas públicas.

Estratégia-chave

O contexto de trabalho da Oikos, na luta contra a pobreza e na redução das assimetrias económicas e de conhecimento, está em constante mudança. Três são os desafios da nossa envolvente externa:

1. Recursos naturais e alterações climáticas
2. Novas dinâmicas Políticas
3. Contexto de crise em Portugal

A pressão em torno dos recursos naturais – agravada pelas alterações climáticas - que constitui uma ameaça ao abastecimento de água potável e à segurança alimentar e torna mais urgente encontrar soluções de eficiência energética e de abastecimento energético a partir de fontes limpas e renováveis;

As novas dinâmicas políticas, com a perda progressiva de influência por parte da União Europeia e a ascensão dos chamados BRICAM (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul e México), as economias emergentes e de rápido crescimento.

O contexto de crise e as políticas de ajustamento estrutural que estão a destruir a classe média em Portugal e, por conseguinte, a base social de apoio às políticas de cooperação para o desenvolvimento e a tornar cada vez mais difícil a angariação de fundos dos cidadãos nacionais para causas relacionadas com os países do Sul.

A estratégia da Oikos assenta em 3 frentes:

- Aposta nas áreas temáticas e geográficas em que constitui comprovado valor-acrescentado;
- Abertura a novos modelos de atuação; e outras formas de financiamento da sua estrutura e atividades (negócios sociais, parcerias com o setor privado e prestação de serviços);
- Fortalecimento da sua estrutura operativa.

... com base na procura integrada de concretização de 5 objetivos estratégicos:

- Maior impacto e eficácia junto dos destinatários da sua ação;
- Maior visibilidade, mais acessos e apoios;
- Mais recursos;
- Mais independência;
- Maior sustentabilidade.



O nosso trabalho



oikos
ação humanitária
EMERGÊNCIA IDAI

Ricardo Domingos, Diretor de Operações

À semelhança de anos anteriores, também 2019 foi um ano fértil em desastres naturais, de grandes dimensões, que voltaram a demonstrar que os maiores impactos desses desastres se registam junto de populações mais vulneráveis. Entre inundações, secas, erupções vulcânicas ou incêndios florestais, foram os efeitos de dois furacões que mais mobilizaram a civil portuguesa e marcaram a intervenção da Oikos em 2019.

A dimensão do furacão Idai e, semanas depois, do furacão Kenneth, ambos em Moçambique, associada ao impacto mediático que obtiveram, conduziram a uma mobilização massiva por parte da opinião pública e da sociedade civil organizada. Enquanto a população portuguesa voltou a demonstrar toda a sua generosidade e solidariedade, a resposta repetiu falhas de situações anteriores: voluntarismo extremo sem coordenação ou identificação de necessidades reais, ausência de reconhecimento do papel das autoridades ou de atores que desenvolvem já uma intervenção, falta de mecanismos que permitam assegurar a legítima capacidade e interesse em prestar ajuda a quem mais necessita ou ausência de

cumprimento das regras de transparência e prestação de contas perante a sociedade civil, são alguns dos erros que continuam a ocorrer em situações de emergência aguda, em particular quando a disponibilidade e a solidariedade são maiores.

Da parte da Oikos, mantivemo-nos fiéis aos nossos critérios de capacidade, necessidades e espaço humanitário, alicerçado numa coordenação permanente com atores nacionais e internacionais (a Oikos foi a única organização portuguesa com presença nos clusters de coordenação da Nações Unidas) e na disponibilidade de recursos técnicos, humanos e financeiros (de origem pública e privada) adequados para prestar um auxílio pertinente, eficiente, eficaz e com impacto, que será interligado com ações de longo prazo que possam assegurar a adaptação e resiliência das populações afetadas aos efeitos dos desastres naturais.

A dimensão da resposta da Oikos em Moçambique foi determinante para o incremento do volume de atividades em 2019.

Áreas de atividade

Intervenção por áreas de atividade

A nossa atividade encontra-se estruturada em continuum nas áreas da Emergência/Ação Humanitária, Desenvolvimento/Vida Sustentável e Mobilização/Cidadania Global.

As atividades que desenvolvemos estruturam-se segundo uma lógica continuada, cujos objetivos são maximizarmos recursos afetos e potenciar o impacto.

Níveis de intervenção	Áreas de atividade oikos	Fases de intervenção
Emergência		emergência
		reabilitação
		prevenção e preparação de catástrofes
Desenvolvimento		serviços sociais básicos
		meios de vida sustentável
		impato
Mobilização		bem comum
		educação cidadania global
		influência pública



Como atuamos

Projeto

A Oikos tem trabalhado ao longo dos anos no designado “ciclo do projeto”. Tendo a União Europeia e a Cooperação Portuguesa como principais financiadores, a Oikos é uma das poucas ONGD portuguesas que acede com regularidade às linhas europeias de financiamento a projetos de cooperação. Face ao convite de apresentação de candidaturas, a Oikos avalia se os termos do convite vão ao encontro das necessidades identificadas no terreno. Em caso afirmativo, a Oikos procura na sua vasta carteira de projetos e parceiros os mais adequados para a convocatória em apreço. Estabelece os termos e apresenta manifestação de interesse à entidade financiadora que, aprovando-o convida a Oikos e os parceiros a apresentar candidatura. O tempo médio de vida dos projetos da Oikos é de 3 anos. A Oikos intervém em alguns destes projetos como líder, e em outros na qualidade de parceiro.

Parceria

É vasta a lista de parceiros (América Central, América do Sul, África e Europa) com que a Oikos trabalha. Tradicionalmente são outras Organizações da Sociedade Civil. Contam-se, contudo, entre eles algumas entidades públicas, universidades e algumas empresas.

Com o decorrer dos anos, a Oikos tem notado que, por um lado, na ótica do desenvolvimento sustentável, é fundamental incluir novos tipos de parceiros (como o setor privado) para garantir alguns resultados que os parceiros habituais não conseguem atingir; por outro lado, nota-se que o ciclo do projeto acaba por vezes no momento em que estão reunidas as condições para as populações beneficiárias começarem a fruir os resultados que sobre elas incidiram mas não têm condições para o efeito. Assim a Oikos tem apostado na construção de parcerias com o setor privado desde logo na génese do projeto.

A Oikos investe na procura de dividendos sociais e ambientais. A empresa parceira investe na busca de lucro (e também de contrapartidas sociais e ambientais) ganhando as populações beneficiárias, e todos os envolvidos nas parcerias.

Negócio social

No âmbito de algumas das suas ações, a Oikos tem criado negócios sociais, isto é, investimentos em causas com relevo social com vista a obter lucro para tornar sustentável e duradoura a atividade em si, dotando as populações beneficiárias de meios para continuarem a ação que as beneficia e para remunerar o parceiro investidor. Nos negócios sociais, a Oikos tanto é promotora (em parceria com o investidor), como facilitadora/mediadora (social business angel ou broker).

Prestação de serviço:

- **Consultoria**
- **Especialista**
- **Facilitação**

Quer na ótica da internacionalização, quer no investimento em Portugal, ao Setor Privado, é recomendada uma abordagem sustentável no investimento em que sejam encaradas de forma horizontal as três dimensões do desenvolvimento sustentável:

- Económica
- Social
- Ambiental

Como tem acontecido em algumas partes do mundo, a Oikos está em condições de fornecer às empresas, consultoria, know-how especializado, facilitar contactos e abordagens que garantam o cumprimento das dimensões social e ambiental (integradas com a económica) de qualquer investimento.

A Oikos tem condições de o fazer em todas as áreas temáticas e geográficas em que trabalha, podendo inclusivamente envolver parceiros e autoridades locais com quem mantém excelente relação de proximidade.

Setores onde a Oikos desenvolveu competências específicas

Segurança Alimentar e Economia Local

Agricultura e Segurança Alimentar

Acesso aos Mercados, Organização de Produtores, Negócios Sociais e Cooperativos

Empreendedorismo e Apoio a Organizações de Produtores e Consumidores

Cadeias de Valor e Qualificação da Oferta

Prevenção e Preparação de Catástrofes/Redução do Risco de Catástrofes

Ambiente, Ordenamento do Território e Alterações Climáticas

Desenvolvimento Local e Gestão do Território

Gestão Sustentável de Recursos Naturais

Resiliência e Adaptação às Alterações Climáticas

Outros setores em que a Oikos tem experiência relevante

Saúde Pública, Água e Saneamento, Habitação e Infra-estruturas Sociais, Assistência Social

Juventude e Integração Social

Projetos da Oikos em 2019

		Valor Total	Data Início	Data Fim	Beneficiários
Ação Humanitária					
Moçambique	Assistência Alimentar - Sofala (Ciclone Idai)	132 163,00 €	mar/19	jul/19	80.000 pessoas
Moçambique	Resposta de emergência às populações afectadas pelo Ciclone IDAI, na Província de Sofála - Moçambique	75 000,00 €	mar/19	ago/19	2.500 pessoas
Moçambique	Assistência Alimentar - Cabo Delgado (Ciclone Kenneth)	106 108,00 €	mai/19	ago/19	35.000 pessoas
Moçambique	Resposta de emergência às populações afectadas pelo Ciclone KENNETH, na Província de Cabo Delgado - Moçambique	75 000,00 €	jun/19	nov/19	2.500 pessoas
Moçambique	Assistência Alimentar IDPs - Cabo Delgado (Fase 1 e 2)	142 968,00 €	ago/19	mar/20	70.415 pessoas
Cuba	Recuperação agrícola das populações mais afetadas pelo furacão Irma em Cuba	231 485,00 €	dez/18	fev/20	1.300 pessoas
Vida Sustentável					
Moçambique	A minha Casa - Desenvolvimento económico local através da promoção do acesso a estruturas residenciais e não residenciais, seguras e dignas	490 001,00 €	mar/17	fev/21	370 pessoas
Moçambique	Reforço da Responsabilidade individual e colectiva, recursos agrícolas e pesqueiros, Nampula	1 146 387,30 €	mar/17	fev/21	500.000 pessoas
Moçambique	PROMER 3 - Apoio ao Desenvolvimento de Intermediários de Mercado na Província de Cabo Delgado	1 325 436,00 €	set/18	mar/21	3.444 pessoas
São Tomé e Príncipe	Co-gestão sustentável das pescas no Sul da Ilha de São Tomé	435 813,00 €	fev/17	jul/20	187.356 pessoas
São Tomé e Príncipe	Parques nacionais d'Obo de São Tomé e Príncipe (ECOFAC 6)	2 269 733,00 €	dez/17	mar/22	15.000 pessoas
São Tomé e Príncipe	Estabelecimento de uma rede de áreas marinhas protegidas em São Tomé e Príncipe	2 159 990,00 €	jul/18	jun/23	17.800 pessoas
São Tomé e Príncipe	Gestão participativa dos mangais de Malanza e Praia das Conchas	184 415,00 €	mai/19	dez/20	3.000 pessoas
Honduras	Construindo alianças para a proteção de defensores dos direitos humanos de pessoas com HIV	311 798,00 €	fev/16	jan/19	98.000 pessoas
Honduras	Promoção de emprego decente e oportunidades de rendimento para mulheres e jovens	444 444,45 €	ago/18	out/20	750 pessoas
Cuba	Indústrias Criativas - uma contribuição para a gestão patrimonial e desenvolvimento socioeconómico local a partir da revitalização cultural dos principais espaços públicos do centro histórico de Camagüey	469 201,00 €	jul/19	set/23	450 pessoas
Nicarágua	Promovendo um município verde com uma gestão pública participativa e inclusiva em San Pedro de Lóvago	842 394,95 €	fev/17	fev/20	9.583 pessoas
El Salvador	Promovendo um modelo de apoio integral comunitário para juventudes resilientes e construtivas	1 026 490,00 €	nov/16	out/19	45.012 pessoas
El Salvador	Cidadania promovendo a boa governança das políticas de segurança na mudança de governo	555 555,56 €	dez/18	jun/20	20 OSCs locais
Cidadania Global					
Portugal	Kits ODS	152 956,00 €	jul/16	jun/19	2.000 pessoas
Portugal	Acções de Informação - Circuitos Curtos Agroalimentares	100 902,13 €	jan/17	dez/19	N/A
Portugal	A quem comprar	181 354,00 €	jun/18	mai/21	12.322 pessoas
Portugal	Finança Justa - Citizens for financial Justice	115 460,00 €	abr/18	mai/20	N/A
Portugal	Smartfarmer Projeto Piloto - Beira Interior	110 313,33 €	mai/18	mar/21	140 produtores
Portugal	Smartfarmer Projeto Piloto - Lezíria do Tejo	88 248,67 €	mai/18	mar/21	560 pessoas
Portugal	SmartFarmer - Baixo Alentejo	25 000,00 €	nov/18	dez/20	40 produtores
Portugal	Ativa-te contra o Tráfico de Seres Humanos	108 466,63 €	set/19	out/21	50.690 pessoas



Moçambique

Assistência Alimentar - Sofala
(Ciclone Idai)



Onde: Dondo e Nhamatanda
Datas: março 2019 – julho 2019
Financiadores: PMA (WFP - World Food Programme)
Parceiros: CEFA
Beneficiários: 80.000 pessoas

Objetivos

Assistência multisectorial às comunidades afectadas pelo Ciclone IDAI através de uma resposta rápida de apoio no acesso a bens alimentares.

Principais resultados 2019

- A Oikos, ao abrigo deste projeto do Programa Mundial de Alimentos (PMA), trabalhou com o parceiro CEFA e outros atores locais para garantir assistência alimentar à população afetada pelo Ciclone Idai nos distritos do Dondo e Nhamatanda;
- Foi realizada uma distribuição de alimentos e vouchers para a compra de alimentos nos centros já estabelecidos pelo PMA e, que depois, foi expandida a outros pontos em diferentes localizações.
- Ao longo da sua duração o projeto beneficiou, no total, 80 mil pessoas com cerca de 1.133 toneladas métricas de bens alimentares e 2286 vouchers.



Moçambique

Resposta de emergência às populações afectadas pelo Ciclone Idai



Onde: Sofala, Distrito da Beira

Datas: março 2019 – agosto 2019

Financiadores: Camões, I.P.

Parceiros: Missionários Combonianos do Coração de Jesus (MCCJ)

Beneficiários: 2.500 pessoas

Objetivos

Assistência multisectorial às comunidades afectadas pelo Ciclone IDAI através de uma resposta rápida de apoio no acesso a bens de primeira necessidade, água, higiene e abrigo.

Principais resultados 2019

- Atividades implementadas em colaboração com os Missionários Combonianos do Coração de Jesus (MCCJ).
- A resposta rápida visou contribuir para a assistência de emergência nas zonas mais afectadas da Província de Sofala, Distrito da Beira, com vista a minorar o impacto do ciclone e melhorar as condições de vida das populações mais vulneráveis.
- A resposta foi realizada através da distribuição de Kits de Família com bens não alimentares compostos por: utensílios de cozinha, materiais para dormir, redes mosquiteiras, entre outros;
- Também se apostou no acesso à água potável e à higiene através da distribuição de Kits compostos por materiais de higiene e de purificação da água;
- O projeto beneficiou um total de 500 famílias vulneráveis, perfazendo cerca de 2500 pessoas.
- Foram ainda realizadas sessões de sensibilização comunitária junto dos beneficiários sobre água, saúde e higiene.



Moçambique

Assistência Alimentar - Cabo Delgado
(Ciclone Kenneth)



Onde: Metuge

Datas: maio 2019 – agosto 2019

Financiadores: PMA (WFP - World Food Programme)

Beneficiários: 35.000 pessoas

Objetivos

Assistência às comunidades afectadas pelo Ciclone Kenneth através de uma resposta rápida de apoio no acesso a bens alimentares.

Principais resultados 2019

- A Oikos, ao abrigo deste projeto do Programa Mundial de Alimentos (PMA), trabalhou para garantir assistência alimentar à população afetada pelo Ciclone Kenneth no distrito de Metuge.
- Ao longo da sua duração o projeto beneficiou, no total, 35 mil pessoas com cerca de 1.355 toneladas métricas de bens alimentares.



Moçambique

Resposta de emergência às populações
afectadas pelo Ciclone Kenneth
em Cabo Delgado



Onde: Metuge - Cabo Delgado

Datas: junho 2019 – novembro 2019

Financiadores: Camões, I.P.

Parceiros: Missionários Combonianos do
Coração de Jesus (MCCJ)

Beneficiários: 2.500 pessoas

Objetivos

Reduzir a vulnerabilidade e melhorar as condições de vida das famílias mais vulneráveis afetadas pelo Ciclone Kenneth.

Principais resultados 2019

- A resposta rápida visou contribuir para a assistência de emergência nas zonas mais afetadas da Província de Cabo Delgado, no Distrito de Metuge, com vista a minorar o impacto do ciclone e melhorar as condições de vida das populações mais vulneráveis, através da distribuição de Kits de Família com bens não alimentares compostos por utensílios de cozinha, materiais para dormir, redes mosquiteiras, entre outros;
- Também se apostou no acesso a água potável e à higiene via distribuição de Kits compostos por materiais de higiene e purificação da água;
- O projeto beneficiou um total de 500 famílias vulneráveis, perfazendo cerca de 2500 pessoas;
- Foram ainda realizadas sessões de sensibilização comunitária junto dos beneficiários sobre água, saúde e higiene.



Moçambique

Assistência Alimentar IDPs
em Cabo Delgado



Onde: Nangade, Mocimboa da Praia e Palma
Datas: agosto 2019 – março 2020
Financiadores: PMA (World Food Programme)
Beneficiários: 70.415 pessoas

Objetivos

Assistência às comunidades afectadas pelo Ciclone Kenneth através de uma resposta rápida de apoio no acesso a bens alimentares.

Principais resultados 2019

- A Oikos, ao abrigo deste projeto do Programa Mundial de Alimentos (PMA), trabalhou com o parceiro SEPPA e outros atores locais para garantir assistência alimentar à população afetada pelo Ciclone Kenneth nos distritos de Nangade, Mocimboa da Praia e Palma.
- Ao longo da sua duração o projeto beneficiou, no total, 70.400 pessoas com cerca de 2.835 toneladas métricas de bens alimentares e 1.213 vouchers.



Cuba

Recuperação agrícola das populações mais afetadas pelo furacão Irma



Onde: Província de Villa Clara,
Município de Caibarien

Datas: Dezembro 2018 a Fevereiro 2020

Financiadores: Camões IP

Parceiros: CARE Internacional en Cuba;
ACTAF – Associação Cubana de Técnicos
Agrícolas e Florestais

Beneficiários Finais: 1.300 pessoas

Objetivos

Mitigar o impacto negativo do furacão Irma em Cuba, através da recuperação da capacidade produtiva de alimentos em sistemas familiares e cooperativos no litoral norte da província de Villa Clara, com uma abordagem sustentável e de redução de riscos diante de novos efeitos climáticos.

Principais resultados 2019

- Seleção de beneficiários segundo metodologia e critérios definidos;
- Gestão de compras de recursos através da realização de concurso para a aquisição de equipamento de irrigação, material para estruturas de sombreamento, ferramentas e sementes/ plantas;
- Produção de vegetais com assistência técnica para a restauração de produções resgatando os princípios agroecológicos e a redução de riscos diante de novos desastres;
- Multiplicação de sementes através da instalação de casas de postura, com assistência técnica às cooperativas na implementação e gestão do processo.



Moçambique

A minha casa:
acesso a estruturas residenciais
e não residenciais, seguras e dignas



Onde: Moçambique, Província de Maputo
(Município da Matola e Distrito de Matutuine)

Datas: Março 2017 a Fevereiro 2021

Financiadores: Camões IP, Cimpor

Beneficiários: 370 pessoas

Objetivos

Contribuir para a redução da pobreza através da melhoria das condições de habitabilidade e infraestruturas de utilização familiar e aumento da empregabilidade no sector da construção. Especificamente, pretende-se desenvolver um modelo sustentável e adaptado para construção e reconstrução de infraestruturas familiares resilientes e de qualidade destinado a populações vulneráveis.

Principais resultados 2019

- Fortalecimento dos contatos com as autoridades governamentais locais;
- Realização de levantamentos comunitários socioeconómicos e técnicos;
- Divulgação do projecto junto de potenciais clientes/beneficiários.;
- Desenvolvimento do fundo para apoio à habitação, criando uma linha de financiamento com taxas de juros e modalidades de pagamento que vão ao encontro das necessidades e possibilidades das famílias com baixos rendimentos e situação de vulnerabilidade.
- Seleção e capacitação dos artesãos locais, técnicos municipais e distritais;
- Intervenções em habitações de famílias clientes/beneficiárias.



Moçambique

Reforço da Responsabilidade individual e coletiva, recursos agrícolas e pesqueiros



Onde: Nampula, Moçambique

Datas: Março 2017 a Fevereiro 2021

Financiadores: União Europeia - EuropeAid,
Camões IP

Parceiros: Luarte

Beneficiários: 500.000 pessoas

Objetivos

O objetivo geral é melhorar o uso e gestão sustentável dos recursos naturais por parte das populações locais como forma de contribuir para a melhoria das suas condições de vida.

Principais resultados 2019

- Revitalização dos grupos de base comunitária, através do reforço das suas capacidades, consciência, capacidade de influência, domínio dos processos de gestão comunitária dos recursos naturais e de ação cívica;
- Realização de ações de capacitação, sensibilização e colaboração com as autoridades locais;
- Elaboração participativa de planos comunitários de gestão de recursos ;
- Ações de sensibilização comunitária: teatro comunitário, emissão da rádio novela;
- Promoção de projectos de investimento comunitário para a proteção dos recursos naturais e o aumento dos rendimentos.



Moçambique

Apoio ao Desenvolvimento de Intermediários de Mercado em Cabo Delgado (Promer III)



Onde: Cabo Delgado, Moçambique
Datas: Setembro 2018 a Setembro 2020
Financiadores: Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola, através da Direção Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural (DNPDR) de Moçambique
Beneficiários: 3.444

Objetivos

Consolidar a capacidade dos comerciantes rurais (CR) e organizações de produtores (OP) para atuar de forma independente e sustentável como intermediários de mercado, tomando em conta aspetos transversais tais como a sensibilidade ao género, melhoramento da nutrição e a adaptação às mudanças climáticas.

Principais resultados 2019

- Apoio ao desenvolvimento de comerciantes rurais: comercialização de excedentes agrícolas e insumos, legalização de negócios e imóveis e desenho e submissão de projectos/propostas de pedido de financiamento;
- Apoio ao desenvolvimento de organizações de produtores (OPs): realização de encontros colectivos de balanço da campanha de comercialização agrícola, estabelecimento de parcerias e negociação da celebração de contratos de compra e venda de excedentes agrícolas, facilitação do processo de legalização das terras singulares e das OPs e promoção da alfabetização;
- Adição de valor de pequena escala: elaboração de propostas de projectos, realização de sessões de esclarecimento;
- Promoção de assuntos transversais como nutrição, género, juventude e adaptação às mudanças climáticas: ações de sensibilização e trabalho, recolha e processamento de informação e acompanhamento e assistência.



São Tomé e Príncipe

Co-gestão sustentável das pescas no Sul da
Ilha de São Tomé (Kike da Mungo)



Onde: Zona costeira do Sul da Ilha
de São Tomé

Datas: Fevereiro 2017 a Julho 2020

Financiadores: União Europeia - EuropeAid,
Camões IP

Parceiros: Marapa

Beneficiários: 187.356 pessoas

Objetivos

Contribuir para a sustentabilidade das pescas, a conservação da biodiversidade marinha e a segurança alimentar das populações.

Pretende-se promover a criação de um sistema que aumente a participação local na gestão sustentável da pesca na zona costeira do Sul da Ilha de São Tomé, e a responsabilidade de todos os atores interessados, através de uma abordagem de governança partilhada dos recursos haliêuticos e de gestão territorial e de ecossistema.

Principais resultados 2019

Foi aprovada uma extensão do projeto para 2020, pelo que os resultados e objectivos serão medidos no final do mesmo.



São Tomé e Príncipe

Parques nacionais d'Obo
de São Tomé e Príncipe (ECOFAC 6)



Onde: São Tomé e Príncipe

Datas: Dezembro 2017 a Março 2022

Financiadores: BirdLife International, SPEA,
RSPB UK, União Europeia

Beneficiários: 15.000

Objetivos

Promover a economia verde em São Tomé e Príncipe, caracterizada pelo desenvolvimento sustentável e inclusivo e pela resiliência às alterações climáticas.

Principais resultados 2019

- Seleção de beneficiários para formar um mecanismo de coordenação multi-stakeholder, que envolva as comunidades locais na governança e gestão da zona tampão e facilite a troca de informações entre as várias partes interessadas;
- Formação para avaliar os serviços ecossistémicos fornecidos pelos parques;
- Promoção da geração de rendimento e de uma gestão florestal colaborativa;
- Realização de sessões com partes interessadas para priorizar empresas verdes identificadas;
- Sensibilização sobre a importância das duas áreas protegidas ao nível local e nacional e o património biológico e cultural que protegem.



São Tomé e Príncipe

Estabelecimento de uma rede de áreas marinhas protegidas através de uma abordagem de co-gestão



Onde: São Tomé e Príncipe
Datas: Julho 2018 a Junho 2023
Financiadores: Blue Action Fund
Parceiros: Marapa, Fauna & Flora International, Fundação Príncipe
Beneficiários: 17.800 pessoas

Objetivos

A biodiversidade marinha, a sustentabilidade da pesca e os meios de subsistência dos agregados familiares dependentes dos recursos marinhos em São Tomé e Príncipe são conservados e assegurados.

Principais resultados 2019

- Caracterização participativa e mapeamento de habitats costeiros e marinhos;
- Compilação de dados sobre biodiversidade marinha;
- Formação sobre princípios de governança compartilhada, definições/tipologias de áreas marinhas protegidas;
- Avaliações da abundância e distribuição dos peixes;
- Monitorização de desembarques e do esforço de pesca;
- Promoção de estratégia operacional de vigilância marítima;
- Identificação das medidas mais relevantes do apoio económico à pesca artesanal;
- Diversificação e melhoria das opções de subsistência para as comunidades costeiras;
- Melhoria da sustentabilidade da pescaria com redes de cerco com retenida;
- Monitorização socioeconómica.



São Tomé e Príncipe

Gestão participativa dos mangais de
Malanza e Praia das Conchas



Onde: São Tomé e Príncipe

Datas: maio 2019 – dezembro 2020

Financiadores: Critical Ecosystem Partnership
Fund (CEPF)

Parceiros: CE3C e MARE

Beneficiários: 70.415 pessoas

Objetivos

Promover a conservação do hotspot de biodiversidade de florestas guineenses de África Ocidental e especificamente promover a atualização e implementação de planos de gestão participativa para os Mangais de Malanza e Praia das Conchas, de forma a conservar as últimas florestas de mangal de São Tomé.

Principais resultados 2019

- Identificação alargada de potenciais stakeholders;
- Diagnóstico rápido da situação atual dos mangais e levantamento participativo de problemas e soluções;
- Estabelecimento de protocolos de amostragem e levantamento de informação para a realização dos estudos previstos e a identificação dos níveis de sustentabilidade dos recursos;
- Listagem de espécies e realização de inquéritos para a standardização dos nomes comuns das espécies que ocorrem nos mangais;
- Constituição dos comités de co-gestão;
- Promoção da capacidade institucional e da compreensão das questões de género.



Honduras

Construindo alianças para a proteção de defensores dos direitos humanos de pessoas com HIV e populações em maior risco



Onde: Municípios de Tegucigalpa, dep. de Francisco Morazán, San Pedro Sula, Cortés y Tela y La Ceiba, Atlántida

Datas: Fevereiro 2016 a Janeiro 2019

Financiadores: União Europeia – EuropeAid

Parceiros: Fundación Llanto, Valor y Esfuerzo (LLAVES)

Beneficiários: 98.000 pessoas

Objetivos

Contribuir para a promoção e o respeito dos direitos humanos das pessoas que vivem com o HIV e populações em maior risco em Honduras.

Principais resultados 2019

- Consolidação da Plataforma de HIV e Direitos Humanos, a única no país que reúne 11 organizações de pessoas com HIV e populações-chave para trabalhar em conjunto e de forma coordenada na melhoria da defesa e promoção dos direitos humanos das mesmas;
- Fortalecimento da plataforma através de ações de capacitação, assessoria jurídica gratuita, escola de formação política e advocacia política em espaços decisórios;
- Fortalecimento dos parceiros da Plataforma de HIV e Direitos Humanos, dos membros da Associação Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e AIDS nas Honduras, dos líderes de diferentes instituições e dos coordenadores de grupos com auto-apoio através de processos educacionais sobre questões de direitos humanos e HIV, educação política e cidadania, e formação em estratégias de segurança;
- Promoção da participação das mulheres, atingindo os 75%;
- Três casos emblemáticos de violações dos direitos humanos de pessoas com HIV foram monitorizados e documentados através de ações para melhorar o acesso à justiça.



Honduras

Promoção de emprego decente
e oportunidades de rendimento
para mulheres e jovens



Onde: Municipio de Catacamas,
Departamento de Olancho
Datas: Agosto 2018 a Outubro 2020
Financiadores: União Europeia – EuropeAid,
Camões IP
Parceiros: ICADE
Beneficiários Finais: 750 pessoas

Objetivos

Contribuir para o crescimento económico territorial e a melhoria das condições de vida dos jovens e das mulheres, mediante o aumento de oportunidades de emprego decente e produtivo e a geração de rendimento.

Principais resultados 2019

- O escritório do Serviço Nacional de Emprego das Honduras foi instalado e iniciou funções, tendo assumido a coordenação da Mesa Territorial de Emprego (MTE);
- Apoio aos beneficiários através da intermediação, orientação, assessoria ocupacional-laboral, entre outras formas;
- Apoio às unidades económicas no processo de seleção e contratação de pessoal;
- Identificação de atores-chave para integrar a MTE;
- Início do processo de elaboração de um Plano de Promoção de Emprego e Rendimentos em Catacamas;
- Aumento dos membros da Câmara de Comércio e Industrias de Catacamas;
- Unidades económicas apoiadas com assessoria e assistência técnica, constituição legal e capacitação.



Cuba

Indústrias Criativas



Onde: Camagüey, Cuba

Datas: julho 2019- setembro 2023

Financiadores: União Europeia e Camões, I.P.

Parceiros: CARE, Governo Provincial, Rede de Escritórios do Historiador (Rede OHC).

Beneficiários: 450 pessoas

Objetivos

Contribuir para a dinamização da vida cultural de Camagüey como promotora do desenvolvimento socioeconómico local, com o reforço do seu património cultural.

Principais resultados 2019

Projecto em execução, resultados apurados no final do próximo ano.



Nicarágua

Promovendo um município verde com uma gestão pública participativa e inclusiva



Onde: Município de San Pedro de Lóvago

Datas: Fevereiro 2017 a Fevereiro 2020

Financiadores: União Europeia – EuropeAid, Camões IP

Parceiros: Alcaldia San Pedro Lovago, Renovables

Beneficiários: 9.583 pessoas

Objetivos

Impulsionar o uso de tecnologias e métodos ambientais como meio para alcançar a coesão social e colaboração, comprometendo-se em interesses comuns, permitindo posições e apoiando a administração pública através de projetos e atividades de acesso a serviços básicos e meios de vida sustentáveis.

Principais resultados 2019

- Criação de bases para gerar uma mudança na visão de desenvolvimento do município, que culminou com a aprovação do Plano Estratégico Municipal;
- Fortalecimento da articulação e participação ativa da população nos diferentes espaços de concertação;
- Desenvolvimento da campanha de sensibilização e educação ambiental para formar pessoas íntegras, com conhecimentos e atitudes que tendem a contribuir de forma ativa para o desenvolvimento;
- Produção de plantas no viveiro municipal para melhorar as condições ambientais em escolas, parques e ruas;
- Realização de capacitações com a participação dos diferentes setores da população em temas como: alterações climáticas, gestão de água e bacias, reflorestação e gestão integral dos resíduos sólidos;
- Introdução no município de novas tecnologias limpas e sustentáveis: mini-aqueduto de bombeamento eléctrico através de sistemas fotovoltaicos, sistemas solares no domicílio, cozinhas e fornos ecológicos.



El Salvador

Promovendo um modelo de apoio integral
comunitário para juventudes resilientes
e construtivas



Onde: Município de San Salvador
Datas: Novembro 2016 a Outubro 2019
Financiadores: União Europeia –
EuropeAid, Camões IP
Parceiros: Município de San Salvador
Beneficiários Finais: 45.012 pessoas

Objetivos

Contribuir para a promoção de uma cultura de paz e desenvolvimento social em territórios com altos níveis de exclusão em San Salvador.

Principais resultados 2019

- Articulação entre as diferentes unidades do município e outros atores públicos e privados para o apoio integral aos jovens;
- Estabelecimento, promoção e gestão participativa dos 4 Centros Comunitários de Apoio Integral, e promoção da agenda sociocultural comunitária;
- Participação de jovens em atividades desportivas de diferentes disciplinas;
- Realização de oficinas para jovens em diferentes expressões artístico-culturais;
- Implementação de um programa de formação em habilidades para a vida, emprego, gestão e empreendimento;
- Apoio psicossocial a jovens em condições de maior vulnerabilidade;
- Participação dos jovens nas feiras de emprego;
- Promoção da reinserção de jovens no sistema educativo;
- Estabelecimento e acompanhamento de iniciativas produtivas e empreendimentos de jovens, com ênfase em mulheres jovens;
- Promoção e fortalecimento da organização juvenil, com ênfase nas organizações de mulheres jovens.



Portugal

KITS ODS



Onde: Portugal
Datas: Julho 2016 a Junho 2019
Financiadores: Camões I.P.

Objetivos

Aumentar a atenção e a capacidade de resposta da sociedade civil portuguesa face aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, sensibilizando os decisores para a adoção de políticas concordantes com a nova agenda de desenvolvimento.

Principais resultados 2019

Se no ano anterior foi marcado pela conclusão do desenvolvimento, edição e apresentação pública das duas versões das maletas pedagógicas “Kits ODS Transformando o Mundo” (uma com materiais adaptados para a utilização em aulas do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico, outra destinada ao 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário), o ano de 2019 foi dedicado à distribuição, divulgação e aplicação dos Kits ODS.

Para além de se ter procedido à distribuição da quase totalidade dos 2.000 exemplares impressos, a equipa do projeto percorreu o país de norte a sul (e ilhas) realizando formações para professores e outros potenciais utilizadores dos Kits. Mais de 300 potenciais multiplicadores participaram em formações em Alvito (Alentejo), São Miguel (Açores), Braga (Norte), Leiria (Centro), Oeiras (Lisboa e Vale do Tejo), Lagos (Algarve) e Funchal (Madeira).



Portugal

Citizens for Financial Justice



Onde: Portugal
Datas: Abril 2018 a Julho 2020
Financiadores: União Europeia (Christian Aid e EURODAD) e Camões, I.P.

Objetivos

Aumentar a visibilidade das questões ligadas ao impacto das práticas financeiras injustas nos países em desenvolvimento, com especial enfoque nas questões da dívida pública e do financiamento do desenvolvimento nos países em desenvolvimento.

Principais resultados 2019

O projeto Finança Justa é uma subgrant de um projeto europeu maior, denominado Citizens for Financial Justice e que envolve parceiros de praticamente todos os estados-membros da EU.

Em 2019 para além de diversas formações realizadas com os parceiros e do desenvolvimento de um jogo pedagógico sobre a Dívida dos Países em Desenvolvimento, convém destacar o desenvolvimento de diversas ações e campanhas de advocacy em defesa de transparência e mecanismos justos de resolução da dívida. Por exemplo:

- Publicação do Relatório "Spotlight on Financial Justice: Understanding Global Inequalities to overcome financial injustice"
- Encontro com Eurodeputados do Parlamento Europeu para apresentação do projeto e do relatório.
- Mobilização pública contra os Vulture Funds
- Campanha a favor da criação de um mecanismo de resolução da dívida sob a égide das Nações Unidas ("We Can Work it Out" e "Public Debt Workout").



Portugal

A Quem Comprar



Onde: Portugal
Datas: Junho 2018 a Maio 2021
Financiadores: Camões, I.P.

Objetivos

Contribuir para o aumento da renda e para a melhoria da segurança alimentar dos produtores através de uma produção mais eficiente e com orientação para o mercado. Fomentar o consumo responsável e esclarecido como forma de apoiar a produção agrícola sustentável por parte de organizações de base de países em desenvolvimento.

Principais resultados 2019

Análise do mercado em Portugal sobre o consumo de produtos provenientes de países em desenvolvimento, nomeadamente orgânicos e de Comércio Justo. Envolvimento de parceiros de distribuição e produtores/fornecedores.

Identificação de potenciais produtos a comercializar provenientes de países onde a Oikos e os seus parceiros trabalham.

Início da Comercialização, em Portugal, da marca Tierra Madre numa loja em Braga. Fruto das diversas acções de âmbito comercial, iniciadas em Janeiro, junto da grande distribuição (Auchan, Jeronimo Martins e Continente) e lojas de produtos biológicos (Celeiro, etc.).



Portugal

Ativa-te contra
o Tráfico de Seres Humanos



Onde: Portugal
Datas: Setembro 2019 a Outubro 2021
Financiadores: CIG, POISE

Objetivos

Reforçar o conhecimento e o papel ativo da sociedade civil e da comunidade educativa do Distrito de Braga, em especial dos jovens e agentes educativos, sobre a temática TSH, nomeadamente exploração laboral e sexual com base em discriminações múltiplas, entre as quais estereótipos de género, com vista à prevenção do fenómeno.

Principais resultados 2019

Apresentação do projeto a 40 agentes educativos (diretores de agrupamentos de escolas/escolas profissionais e membros NecOikos) para articulação de parcerias e mobilização da comunidade escolar; Sensibilização de 36 alunos do Ensino secundário sobre a temática do TSH, exploração laboral, sexual e discriminação.



Portugal

Ações de Informação:
Circuitos Curtos Agroalimentares (CCA)



Onde: Portugal
Datas: Janeiro 2017 a Dezembro 2019
Financiadores: PDR2020

Objetivos

Promover a informação sobre Circuitos Curtos Agroalimentares (CCA) a produtores e transformadores no sector agrícola e florestal em zonas rurais (públicos-alvo), através do envolvimento e mobilização de redes descentralizadas disseminadoras de informação.

Principais resultados 2019

Este projeto para informação sobre CCA, terminado em Dezembro de 2019 contou com 33 ações realizadas, através das quais a OIKOS privou no total com mais de 1000 beneficiários.

Dos 275 contactos captados em ações em contexto de formação, 183 são produtores ou prestadores de serviços agrícolas, 253 demonstraram interesse em receber mais informações sobre CCA e 155 disponibilizaram o contacto de *e-mail*.

A criação e utilização do formulário em www.smartfarmer.pt/ccagro permitiu uma monitorização fidedigna do número de beneficiários alcançados, durante e após o decorrer do projeto em questão.

Para o cálculo do número de beneficiários considerou-se o número de pessoas presente em cada ação e o número de ações de informação disponibilizadas. O maior constrangimento na estratégia de disseminação adotada relacionou-se com a dificuldade em controlar a própria disseminação, já que tendo sido contactadas inúmeras entidades, nem sempre foi possível determinar quais os parceiros, formandos ou produtores em concreto utilizaram a informação disponibilizada.



Portugal

SmartFarmer:
projeto piloto Lezíria do Tejo



Onde: Portugal

Datas: Maio 2018 a Dezembro 2019

Financiadores: Fundação Calouste Gulbenkian e Programa Operacional Inclusão Social e Emprego do Fundo Social Europeu

Parceiros: AIDIA - Associação Independente Para O Desenvolvimento Integrado De Alpiarça

Objetivos

Gerar valor económico e impacto social junto dos pequenos agricultores. Como negócio social, visa uma correlação positiva entre o lucro e o impacto. O objetivo do SmartFarmer da Lezíria do Tejo é essencialmente disseminar, consolidar e fazer crescer o SmartFarmer, provando o conceito e criando tração na Lezíria do Tejo e que para efeitos do Portugal 2020 é considerada Alentejo (NUT III). A zona da Grande Lisboa foi incluída não como região elegível para esta iniciativa, mas como necessária para o sucesso da iniciativa porquanto nesta região se encontra concentrado um elevado número de consumidores.

Principais resultados 2019

Esta iniciativa que envolve as Parcerias para o Impacto tem como objetivo dinamizar e desenvolver o SmartFarmer na Lezíria do Tejo (com enfoque na restauração coletiva) mas estabelecendo a ligação com outras regiões, nomeadamente a Beira Interior e a Área Metropolitana de Lisboa.

Manteve-se o acompanhamento aos produtores da Lezíria; fizeram-se contactos com potenciais consumidores agregados da região, como cantinas públicas e sociais; realizou-se um seminário em Santarém denominado "Agricultura nacional, Produção Local, Venda Direta" que contou com mais de 50 participantes; efetivaram-se parcerias com Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais para a realização de *Hubs*, de forma a agregar fisicamente os produtos provenientes da região, realizaram-se eventos em Oeiras para fomentar o consumo de produtos em venda direta e iniciaram-se contactos com outras regiões, nomeadamente o Médio Tejo.



Portugal

SmartFarmer:
projeto piloto Beira Interior



Onde: Portugal

Datas: Maio 2018 a Junho 2020

Financiadores: Fundação Calouste Gulbenkian e Programa Operacional Inclusão Social e Emprego do Fundo Social Europeu

Parceiros: ADES - Associação Empresarial do Sabugal e AAPIM - Associação de Agricultores para Produção Integrada de Frutos de Montanha

Objetivos

Gerar valor económico e impacto social junto agricultores nacionais, especialmente os de pequena agricultura e agricultura familiar. Como negócio social, visa uma correlação positiva entre o lucro e o impacto: quanto mais transações se efetuarem através do Portal SmartFarmer, maior será o rendimento dos produtores e a coesão entre estes e os seus consumidores. A Beira Interior é um território de baixa densidade demográfica, preponderantemente rural, marcadamente desertificada e com um sector agrícola caracterizado pela pluriatividade e o plurirrendimento.

Principais resultados 2019

Esta iniciativa que envolve as Parcerias para o Impacto e a Fundação Calouste Gulbenkian e tem como objetivo dinamizar e desenvolver o SmartFarmer na Beira Interior. Após a conclusão das alterações na plataforma www.smartfarmer.pt, a versão renovada do portal SmartFarmer foi lançada no final em 2019, sendo este um dos principais resultados de 2019.

Consolidou-se também o modelo de gestão do projeto que passa a apoiar-se em núcleos locais (food hubs). A principal missão de um food hub é assegurar que a sua rede de produtores tem acesso ao mercado de uma forma justa, contribuindo para a economia local, a conservação da natureza, a sustentabilidade, o acesso a uma alimentação saudável e o apoio a agricultores locais. Um único food hub pode gerir uma ou várias lojas da sua rede de produtores, promovendo as vendas junto de uma carteira de clientes a nível local.



Portugal

SmartFarmer:
projeto piloto Baixo Alentejo



Onde: Portugal

Datas: Novembro 2018 a Junho 2020

Financiadores: Sociedade Mineira de Neves Corvo, S.A (Somincor)

Parceiros: ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola

Objetivos

O SmartFarmer tem como objetivo principal gerar valor económico e impacto social junto dos pequenos agricultores. Como negócio social, visa uma correlação positiva entre o lucro e o impacto: quanto mais transações se efetuarem através do Portal SmartFarmer, maior será o acréscimo de rendimento dos produtores e a coesão entre estes e os seus consumidores. No Baixo Alentejo, pretende-se divulgar o projeto, angariar e formar utilizadores, em particular de produtores e consumidores, incluindo restauração coletiva (social, pública e canal HoReCa) tendo sempre presente o objetivo de integrar o SmartFarmer na cadeia de valor agroalimentar local.

A APDM é formalmente parceira da Oikos para a implementação do SmartFarmer na sua zona de influência (Concelhos de Mértola, Serpa, Alcoutim, Almodôvar, Castro Verde e Beja).

Principais resultados 2019

O parceiro local fez o contacto com os municípios abrangidos pelo projeto no sentido de promover ações de divulgação a nível local.

Foi realizado um levantamento das várias entidades da restauração coletiva e um levantamento dos produtores da região. Após a conclusão das alterações na plataforma www.smartfarmer.pt, a versão renovada do portal SmartFarmer foi lançada no final em 2019, sendo este um dos principais resultados de 2019.

Consolidou-se também o modelo de gestão do projeto que passa a apoiar-se em núcleos locais (food hubs).



Desenvolvimento, Comunicação e Relações externas



DE FORTALEZA
A CABALLER

Influência Pública, campanhas de Mobilização e Advocacy

Este foi um ano em que a Oikos reforçou o seu papel de advocacy e influência pública, com particular destaque para as alterações climáticas, ODS e finanças justas. Participámos e impulsionámos um conjunto de ações que apelam a uma tomada de posição quer junto dos decisores políticos quer da Sociedade Civil.

Por um lado, é necessário propormos alternativas de ação de incidência política para que as políticas públicas possam ser melhoradas de forma a reduzir as injustiças, a desigualdade, as vulnerabilidades e a pobreza. Por outro, é preciso que todos sejamos verdadeiros atores sociais e impulsionar transformações na sociedade, contribuindo para um país e mundo melhores, como ambicionamos.



Vulture Funds: fundos que compram a dívida de países em dificuldades para obter grandes lucros

#EP2019: Vais apoiar a justiça financeira?



Finanzen und Wirtschaft: Politiken und Maßnahmen, die die Wettbewerbsfähigkeit und die Beschäftigung fördern und die soziale Gerechtigkeit stärken

oikos



Contra a progressiva privatização do orçamento de ajuda externa da EU. Vamos garantir que a ajuda não seja utilizada para encher os cofres das grandes empresas.

#EP2019: Vais apoiar a justiça financeira?



Finanzen und Wirtschaft: Politiken und Maßnahmen, die die Wettbewerbsfähigkeit und die Beschäftigung fördern und die soziale Gerechtigkeit stärken

oikos



Campanha "Citizens for Financial Justice"

No período que antecedeu as eleições europeias, a Oikos juntou-se a esta campanha internacional, através das redes sociais, pedindo aos candidatos que defendam a justiça financeira e que se comprometam a colocar as pessoas à frente do lucro.

Pedimos a cada candidato que se comprometa a defender os fundos abutres (vulture funds) e apoie os esforços para fazer com que o Banco Europeu de Investimento trabalhe para pessoas e não só para as grandes empresas. Pedimos ainda que se comprometam a opor à progressiva privatização do orçamento de Ajuda Externa da UE e a garantir que a Ajuda não seja utilizada para ferrar os bolsos das grandes empresas.

Campanha “Eu quero os ODS cumpridos!”

Mais de 13.500 alunos unidos na luta contra a pobreza!

Outubro é o mês em que mundialmente se assinala a luta contra a pobreza e a Oikos há muitos anos que assinala o 17 Outubro - Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza - desafiando a comunidade escolar para uma mobilização conjunta.

Este ano quisemos estar ainda mais próximos dos jovens e adicionámos materiais digitais e interativos à nossa campanha com frame de câmara para utilizar em fotos no Facebook, wallpapers para telemóvel, cartazes personalizáveis.

Entre cordões humanos, minuto de silêncio, exposições temáticas, elaboração de trabalhos de grupo, visualização de documentários, jogos didáticos, músicas, faixas contra a pobreza afixadas na escola, uso de uma peça de roupa branca no dia, foram diversas as manifestações escolhidas por cada escola.

Algumas surpreenderam pela inovação e criatividade, como um quiz feito em plataforma digital para promover uma reflexão sobre hábitos de consumo, um desafio de escrita, jogos interativos e trabalhos gráficos para circular na comunidade online.

Foi feito um formulário online para as escolas registarem as suas ações e tivemos a maior adesão dos últimos anos com 13.500 alunos a participar!





Stop ISDS

A Oikos continua na luta contra o TTIP e contra um dos seus aspetos mais negativos para parar o recurso das empresas multinacionais o a tribunais arbitrais caso os Estados coloquem a proteção dos cidadãos à frente dos lucros empresariais.

Entendendo que este mecanismo atenta contra o Estado de Direito Democrático e é estruturalmente injusto, a Oikos aderiu à petição europeia com vista a por fim a este mecanismo nos atuais acordos comerciais e nos futuros.

Seleção justa e transparente do novo diretor do FMI

Mais de 100 organizações, incluindo a Oikos, assinaram uma carta aberta exigem um processo de seleção genuinamente aberto, transparente, democrático e digno do próximo diretor do FMI.

Líderes Mundiais têm que parar de alimentar desigualdades

A Oikos subscreveu uma carta aberta pelo combate à desigualdade, juntando-se a dezenas de organizações da sociedade civil com milhões de membros de diferentes países e origens. Nós optamos por um mundo melhor. Não vamos ficar dependentes de políticos para agir, porque estão a falhar as suas promessas. E não vamos esperar que os mais ricos e poderosos simplesmente desistam dos seus privilégios e riquezas. Sabemos que as respostas estão em nós. Na construção do mundo que queremos, sabemos que não haverá nada sobre nós sem nós.



Participação na COP25

Marcha pelo clima em Madrid "A mudança está a chegar. Quer queiram quer não"

A Oikos juntou-se a mais de 500 mil pessoas, ativistas e cidadãos de todo o Mundo e participou na "Marcha pelo Clima" e na Cimeira Social que dominou a agenda paralela à 25.ª Conferência das Partes (COP25) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, em Madrid. Somos solidários com aqueles que são os menos responsáveis pela crise climática e com os que mais sofrem os seus impactos. Nós somos aqueles de quem estávamos à espera.



Resultados da Cimeira do Clima mostram a dissonância entre as pessoas e os políticos na emergência climática

Participando na totalidade na COP25, a Oikos faz um balanço pouco positivo. Depois de um ano em que o mundo assistiu a uma mobilização sem precedentes pedindo urgência na ação climática, os líderes da COP25 falharam em intensificar a ação climática de acordo com o objetivo de 1,5 °C do Acordo de Paris. Consideramos que existe uma falta de liderança política num processo que tem muitos países a criarem obstáculos e que tal limitou a ambição na COP25 em preparação para as decisões da COP26 em Galsgow.

Luta pelos Direitos Humanos na América Central

Não há perdão sem justiça: declaração contra a lei da impunidade em El Salvador

A Oikos apoiou, enquanto membro do FOCIS - Foro de Organizaciones de Cooperación Internacional Solidaria, uma Declaração contra a lei da impunidade em El Salvador. Nos últimos dias de Sanchez Cerén como presidente queriam aprovar uma "nova lei da Amnistia", deixando de fora a participação da Sociedade Civil. Com a pressão feita, o Governo decidiu voltar atrás.



Relatório de Violação dos Direitos Humanos em El Salvador

Elaborado no âmbito do projeto de promoção de diálogos para a segurança cidadã, onde a Oikos é parceira da SSPAS - Servicio Social Pasionista, foi publicado e apresentado o Relatório Anual de Violação dos Direitos Humanos. Este Relatório evidencia um aumento da repressão policial, principalmente na juventude.

No evento também se assinou um contrato com diversas organizações da sociedade civil, incluindo a Oikos, para o desenvolvimento de propostas de políticas públicas de segurança cidadã.



Temas sobre os quais a Oikos alertou ao longo do ano...

Portugal desce oito lugares no Índice de Desempenho das Alterações Climáticas

O aumento das emissões de gases de efeito de estufa (GEE) e do consumo energético e a atual situação de seca são as principais causas apontadas.

Um terço das mulheres e meninas são vítimas de violência

No Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres a Oikos recordou um tema muito presente em diferentes projetos da Oikos.

30.º aniversário da Convenção dos Direitos da Criança

Em 1989 as nações do mundo uniram-se para fazer uma promessa a todas as crianças que é preciso cumprir melhorando o seu bem-estar e criando diálogos e ações que construirão um mundo melhor para as nossas crianças.

Quem está a pagar a conta?

Apesar do seu compromisso com a agenda 2030, a UE está a ignorar os impactos negativos que algumas das suas políticas e práticas podem ter noutras partes do mundo. Esta é a conclusão do relatório publicado pela SDG Watch Europe. A economia do futuro precisa de ter em conta o impacto ambiental e social além das nossas fronteiras.

Quase dois terços do óleo de palma consumido na UE é queimado como combustível

Numa decisão histórica em Maio de 2019, a UE classificou a utilização de óleo de palma como insustentável e que o mesmo deve ser eliminado até 2030, num calendário que terá início em 2023.

Estado da segurança alimentar e nutricional no mundo em 2019

Enquanto é suposto acabar com a fome até 2030, 820 milhões de pessoas (1 em cada 9 pessoas) continuam sem ter o suficiente para comer.

Cimeira do clima da ONU –Ação Climática

Perante 193 Estados-membros das Nações Unidas António Guterres afirmou que é preciso “ligar a mudança climática a um novo modelo de desenvolvimento, uma globalização justa, com menos sofrimento, mais justiça e harmonia entre as pessoas e o planeta.”



Campanhas de angariação de fundos

Consignação de 0,5% IRS

A Oikos fez a sua campanha anual que convida os contribuintes a indicar a Oikos como organização beneficiária na sua declaração de IRS, sem custos.



Doar.
Sem peso,
conta e
apenas uma
medida.



0,5% do seu IRS pode ser destinado a uma causa sem custos para si.

NIPC: 502 002 859

oikos
cooperação
e desenvolvimento

Presentes solidários

A Oikos adicionou à sua campanha de final de ano a possibilidade das pessoas oferecerem presentes solidários através de vasos de sementes, etiquetas para presentes e vouchers simbólicos para apoio à reconstrução de Moçambique.

Os vasos de sementes aromáticas, com o simbolismo de ajudarem a semear Moçambique, foram elaborados com apoio financeiro da Tratotejo que suportou 100% dos custos de produção. Foram um sucesso, esgotaram rapidamente.

De salientar o reforço da parceria com o portal "Compra Solidária", uma plataforma que donativos/compras solidárias online que deu um grande retorno e visibilidade à Oikos na altura de Natal.



Campanha de Emergência para Moçambique

Moçambique foi devastado por dois dos mais violentos fenómenos meteorológicos dos últimos anos na região: os ciclones IDAI e Kenneth. Foi a primeira vez na história que dois fortes ciclones tropicais atingiram Moçambique na mesma temporada.

Há 30 anos no país, a Oikos atuou desde o primeiro momento em coordenação com parceiros internacionais e locais por forma a fazer chegar assistência humanitárias às populações. Foram apoiadas mais de 209.000 pessoas com distribuição alimentar e bens de primeira necessidade.

A Oikos desenvolveu uma intensa e prolongada campanha de angariação de fundos em Portugal de ajuda a Moçambique.

PRINCIPAIS INICIATIVAS

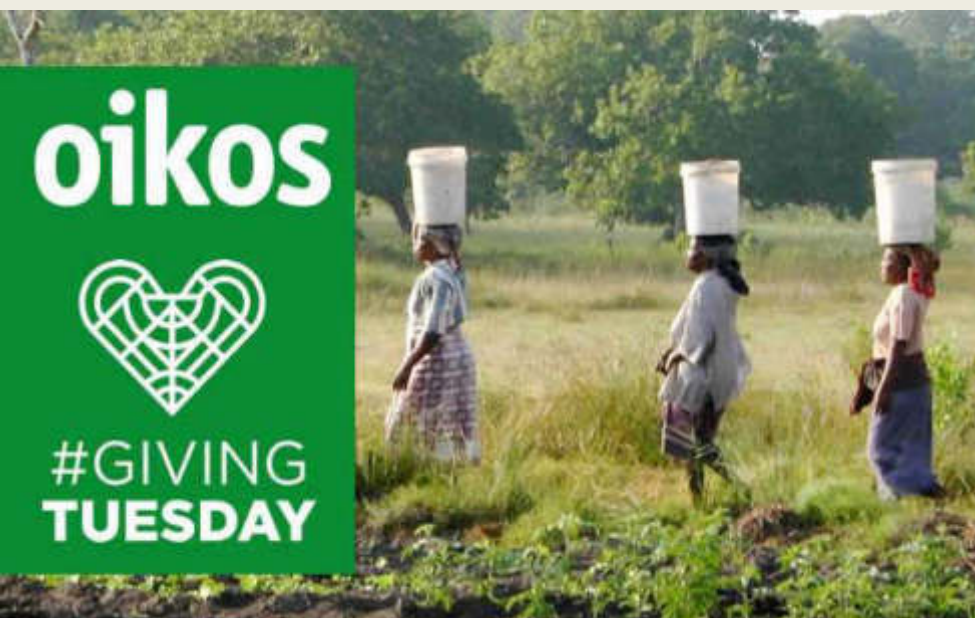
- Site oikos.pt/emz para angariação de donativos online e acompanhamento do trabalho da Oikos.
- Anúncios de imprensa e banners e com apoio da agência de meios Nova Expressão probono. Conseguiu-se uma forte presença em meios digitais com mais de 700 mil visualizações.
- Escolas participaram em campanha dedicada à comunidade escolar.
- Autarquias e empresas puderam participar com donativos através de Kits de emergência.
- Dois amigos foram de bicicleta de Lisboa a Santiago de Compostela para angariar fundos para a Oikos!
- A campanha continuou, reformulada, no final do ano, angariando fundos para a reconstrução de Moçambique.



Campanha semear Moçambique e Giving Tuesday

Chegou em 2019 a Portugal pela primeira vez o movimento internacional Giving Tuesday: um dia em que o mundo inteiro se une para doar. Surgiu por contraposição aos dias frenéticos de compras do "Black Friday" e "Cyber Monday" e celebra-se a 3 de Dezembro.

A Oikos aderiu desde o primeiro momento e participou com a campanha de reconstrução para Moçambique com o mote "Junte-se ao GivingTuesday com a Oikos e ajude Moçambique a renascer". Iniciou-se com o Giving Tuesday e prolongou-se como campanha de final de ano.



PRINCIPAIS INICIATIVAS

- Site oikos.pt/mz para donativos online e aquisição de vouchers solidários.
- Brinde: vaso de sementes aromáticas.
- Campanha desenvolvida pro bono com a WOP e Nova Expressão: anúncios de imprensa, campanha digital, rádio, 150 espaços de publicidade nos comboios da linha de Cascais – Sintra, 200 mupis digitais durante 7 dias em zonas comerciais e grandes superfícies na zona de Lisboa.
- Escolas participaram em campanha dedicada à comunidade escolar.
- Convite à adesão de restaurantes através de parceria com a Zoomato. Participação de 15 restaurantes, colecção solidária com 2.223 visitantes
- Direct Mail com RSF para principais doadores da Oikos.

Fontes complementares de financiamento, novos projetos e novas parcerias

A Oikos tem procurado outras formas de financiamento para sustentabilidade da organização e para um maior impacto do seu trabalho. Este é um esforço continuado e transversal às diferentes áreas.

Prestação de serviços

Sempre que a experiência e os resultados da sua ação o potenciam, a Oikos presta serviços a clientes e parceiros, disponibilizando conhecimento para as melhores abordagens à integração das dimensões social, ambiental e económica de qualquer interação, visando o impacto com as comunidades.

Produtos Tierra Madre

A intervenção da Oikos tem contribuído para parcerias geradoras de impacto económico e social, com a mobilização de soluções de investimento social.

A Oikos tem um contrato com a Intermón Oxfam para tornar a Oikos agente de representação exclusiva de venda dos seus produtos de comércio justo em Portugal.

Em 2019 deu-se início à comercialização, em Portugal, da marca Tierra Madre numa loja de Braga.

Negócio social SmartFarmer

Orientado para o escoamento de produtos locais de qualidade a um preço justo, o SmartFarmer é muito mais do que um portal de comércio eletrónico. Este negócio social da Oikos tem como principal missão apoiar pequenos e médios produtores agroalimentares – por um lado, alavancando as suas vendas através de uma plataforma online, por outro, criando relações de proximidade e transparência entre estes e os consumidores, sustentadas por uma forte rede de parceiros locais.

Em 2019 foi desenvolvido o conceito, procuraram-se novas parcerias e soluções e continuou a avançar-se com uma produção melhorada do portal SmartFarmer www.smartfarmer.pt



FestiVale do Tua

O Parque Natural Regional do Vale do Tua (PNRVT), reconhecendo a qualidade da Oikos no trabalho e metodologias com comunidades escolares, requisitou uma prestação de serviços que iniciou em 2017, para desenvolver um projeto de educação para a cidadania nas escolas dos cinco municípios do PNRVT. Entre as atividades estiveram a organização e animação de um concurso de vídeos sobre o Parque, a criação de um conjunto de materiais pedagógicos e a realização de sessões de formação para os professores dos cinco agrupamentos escolares.



Durante o ano de 2019 conclui-se toda a componente prática do projeto. Inicialmente foram desenvolvidas e apresentadas propostas de conteúdos para os materiais das maletas pedagógicas a produzir pelo projeto. No desenvolvimento dos materiais foram incorporados os vídeos produzidos pelos alunos no concurso de 2018 e no final, foram feitos testes com alunos para melhorias.

A maleta pedagógica final inclui diversos elementos: Jogos "A Tua Glória" e "Pictioparque", uma Bolsa com 7 atividades pedagógicas originais, uma Bolsa com 10 fichas de espécies animais características do PNRVT. Nos meses de Outubro e Novembro de 2019, a Oikos e a equipa do PNRVT realizaram sessões de experimentação para professores nos 5 Agrupamentos Escolares da área do Parque Natural (Mirandela, Murça, D. Sancho II – Alijó, Vila Flor e Carraceda de Ansiães) e distribuíram maletas pedagógicas nas mesmas escolas.



Ações e Eventos Institucionais

A Oikos organizou e participou ao longo do ano em diferentes ações e eventos. Ficam alguns exemplos.

FEVEREIRO

- Oikos e AIDIA organizam Seminário “Agricultura nacional/produção local/comercialização direta” em Santarém.

MARÇO

- Inovação social e mudança digital: Oikos apresenta Smartfarmer no World Summit Awards. Esta é uma iniciativa no âmbito das Nações Unidas que premeia os melhores projetos a nível mundial em inovação digital.

- Oikos participa com expositor Smartfarmer na 15ª edição da Alimentaria Horexpo.
- SmartFarmer na InovAP – Feira da Inovação para a Administração Pública.

MAIO

- Evento “Sangue na Guelra – the power of food” com Chef Luís Simões, português a trabalhar em Timor, convidado pela Oikos para dar o seu testemunho na valorização da proximidade aos produtores locais e alimentação saudável.
- Palestra “ABC das Alterações Climáticas”, integrada na 2ª edição do encontro “Comunicar (com) Liberdade & Responsabilidade”, coorganizado pela Plataforma Portuguesa das ONGD, a DECO e a Escola Superior de Comunicação Social.
- Participação na 3ª Conferência Internacional da VDI sobre SmartFarming em Dusseldorf com a palestra: “Local Agriculture and Direct Business – Is the WWW the Solution?”

JUNHO

- Mostra de produtos regionais Smartfarmer no Porto de Recreio de Oeiras.
- Oikos integra órgãos sociais da ANIMAR.

JULHO

- Feira de produtos regionais Smartfarmer em Oeiras.
- Início da comercialização, em Portugal, da marca Tierra Madre numa loja em Braga, fruto das diversas ações de âmbito comercial, iniciadas em Janeiro, junto da grande distribuição e lojas de produtos biológicos.





António Guterres visita campo apoiado pela Oikos em Moçambique

O secretário geral das Nações Unidas visitou o campo de reassentamento de Mandruzi, Mandruzi, no Dondo, onde a Oikos fez distribuição alimentar de emergência em parceria com o PAM (Programa Alimentar Mundial). A Oikos foi convidada para o evento e esteve presente juntamente com outras organizações humanitárias que trabalharam na emergência após o ciclone Idai.

OUTUBRO

- Lançamento de livro sobre inovação social com caso de sucesso da Oikos no Peru como exemplo de inovação nos processos de desenvolvimento. Entre os editores do livro "Inovação Social - Casos na Comunidade de Países de Língua Portuguesa" está

Prof. Pedro Verga Matos, assessor do Conselho Diretivo da Oikos.



NOVEMBRO

- Participação no "IV Fórum de Finanças Éticas e Solidárias" nos Açores.
- Participação na Reunião do Grupo de Educação para o Desenvolvimento (HUB4) da Concorde em Helsínquia, em representação da Plataforma Portuguesa das ONGD.

DEZEMBRO

- COP25: Participação na Cumbre Social por el Clima; na Marcha pelo clima e na 25ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas em Madrid.



Ações no âmbito do mundo escolar

Para além dos projetos que a Oikos tem na área de Cidadania Global, estamos regularmente perto da comunidade educativa. A Oikos entende que é no âmbito da cidadania ativa que devemos colocar o esforço individual e coletivo de transformação de uma ordem social que contribua para eliminar a pobreza, a exclusão e as desigualdades sociais.

Ao longo do ano...

- Os "Kits ODS", correram Portugal continental e ilhas em 2019. As formações decorreram em: Alvito, Braga, Lagos, Leiria, Oeiras e ainda nos arquipélagos dos Açores e Madeira.
- A Oikos também promoveu diferentes formações sobre os Kits pedagógicos Vale do Tua.
- Palestras em:
 - Agrupamento de Escolas Professor Noronha Feio (Queijas) sobre os ODS.
 - Escola Raiz (Restelo) sobre Moçambique (dentro e fora de situação de emergência).
 - Escola António Gedeão (Almada) sobre catástrofes ambientais e desenvolvimento.
 - Colégio do Sagrado Coração de Maria sobre a distribuição de recursos no planeta e alimentação.



- Em Braga, a Oikos continuou a fazer sensibilização sobre a temática do Tráfico de Seres Humanos, exploração laboral, sexual e discriminação quer com agentes educativos (diretores de agrupamentos de escolas/escolas profissionais e membros NecOikos) quer junto de alunos.
- No Dia da Alimentação Saudável, a Oikos dinamizou uma sessão sobre Dieta Mediterrânica na Escola da Benedita.
- No âmbito da Campanha "Semear Moçambique" a Oikos fez uma sessão de educação para a cidadania global no Centro Educativo da Bela Vista, centro prisional/educativo para jovens entre os 15 e 18 anos. Este foi um encontro marcante com 22 alunos que se mostraram muito participativos e interessados no trabalho da Oikos.

Comunicação Social & Redes Sociais

2019 foi um dos mais fortes em alcance da comunicação da Oikos nos últimos anos, com grande foco na emergência de Moçambique e temas de advocacy, principalmente ligados ao ambiente e desenvolvimento sustentável.

Aumentámos a presença nas redes sociais com a conta de Instagram e queremos reforçar de forma constante pertinente a nossa presença nos meios de uma forma geral.

Temas que assumiram maior atenção dos jornalistas:

- Ação Humanitária
- Alterações Climáticas
- Segurança alimentar
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Indicadores:

- 86% web, 6% imprensa, restante TV, rádio e Outdoor
- SVE 1 953 817,54 € (maior valor comercial estimado dos últimos 5 anos)
- Aumento de 300% exposição mediática/ano
- 38 483 visualizações anuais www.oikos.pt



www.facebook.com/oikos.cd

- 30 230 seguidores
- 320 publicações anuais



www.instagram.com/oikos_ongd

- 480 seguidores
- 200 publicações anuais



www.youtube.com/user/oikosCD

- 9 813 visualizações
- 132 vídeos publicados



www.twitter.com/OikosONGD

- 323 seguidores
- 2 151 Tweets



www.linkedin.com/company/oikos-ong

- 1150 seguidores
- 3100 Impressões/mês



Oikos em números



Rafael Drummond Borges, Diretor Administrativo e Financeiro

A busca de actividades potenciadoras de fundos mais estáveis e, por consequência, de maior autonomia estratégica e de impacto na actuação da Oikos continua um **eixo estratégico essencial**.

O ano de 2019 fica marcado, em termos de gestão económica e financeira, pela importância da **Intervenção Humanitária** em Moçambique e em Cuba.

As situações de emergência exigiram a demonstração efectiva da capacidade técnica, operacional e logística das equipas no terreno e concentraram também as atenções do ponto de vista da gestão dos fluxos financeiros, quer os atribuídos por grandes doadores e organizações, quer os angariados diretamente pela Oikos por via de campanhas específicas.

O foco nessas situações não prejudicou a execução de actividades associadas à promoção da **Vida Sustentável** das populações beneficiárias da presença mais constante da Oikos no terreno, de que são exemplo os projetos em curso, em Moçambique, São Tomé e Príncipe, Cuba e na América Central.

Paralelamente, o **Negócio Social** corporizado pelo Smartfarmer iniciou a implementação, no terreno, dos projetos piloto na Beira Interior e na Lezíria do Tejo, com o objetivo de estruturação do modelo de negócio eficaz e da demonstração da "tração comercial" adequadas aos territórios, numa ótica de "Circuito Curto" de produção e consumo agroalimentar.

Uma vez evidenciada a "prova de conceito" nos projetos piloto seguir-se-á o plano de angariação de capital para a sua transformação numa verdadeira start-up social a ser financiada via soluções/instrumentos viáveis de investimento social e/ou de impacto ⁽¹⁾.

1) *Investimento de impacto* – procura gerar impacto social positivo, bem como retorno financeiro.

Investimento social – pode gerar retorno financeiro, ao investir em organizações/projetos com fins sociais, mas o seu objetivo prioritário é gerar impacto social positivo.

Enquadramento Geral

Os objetivos de gestão económica e financeira da Oikos, definidos no Plano Estratégico, mantêm-se

- Obter e consolidar resultados positivos de exploração, visando a inversão da situação de fundos patrimoniais negativos;
- Controlar custos de estrutura eventualmente não cobertos pelos orçamentos dos projetos, em função do nível real de actividade financiada por subvenções e da angariação de donativos privados de aplicação livre;
- Intensificar o modelo possível de geração de receitas próprias, de natureza comercial e por prestação de serviços, que proporcionem excedentes de exploração e uma maior autonomia estratégica e operacional.

A gestão administrativa e contabilística assegurou, durante 2019, a normalidade dos procedimentos legais e contratuais, a que a Oikos está sujeita, para uma adequada execução e controle dos orçamentos e para a elegibilidade das despesas dos projectos cobertos por subvenções.

Com o recrutamento bem sucedido do novo Contabilista Certificado, foi reiniciado o adequado e atempado tratamento contabilístico dos custos e proveitos gerados na Organização e melhoraram-se os circuitos de controle interno, essenciais para a certificação anual de contas.

O atraso no fecho de contas, ocorrido desde 2017, começou a ser recuperado, de forma a assegurar que, para exercício de 2020, já serão cumpridos os prazos legais estabelecidos.

O **volume de actividade** atingiu, em 2019, **5.356.364€** (mais 218% face ao ano anterior), o mais elevado desta década e gerador de um **resultado líquido positivo** de 205.878€.

Origem dos fundos (2019 vs 2018)

Financiamento recebido

	2019		2018		Variaç anual
	€	%	€	%	%
Fundos Públicos	4 622 841 €	82,5%	1 880 132 €	80,7%	145,9%
Estado Português	768 391 €	13,5%	500 064 €	19,9%	53,7%
Camões - Inst. Língua e Cooperação	702 285 €	12,5%	428 598 €	18,4%	63,9%
IEFP - Inst. Emprego e Formação Profissional	8 790 €	0,2%	3 706 €	0,2%	137,2%
PO ISE / CIG - Comiss Cidadania e Iguald. Género	48 393 €	0,9%	30 249 €	1,3%	60,0%
Agência Nacional Erasmus +	0 €	0,0%	22 506 €	1,0%	-100,0%
EMPIS - Portugal Inovação Social	0 €	0,0%	15 005 €	0,6%	-100,0%
IFAP / PDR 2020	8 923 €	0,2%	0 €	0,0%	n.a.
União Europeia	538 800 €	9,6%	807 028 €	34,7%	-33,2%
Comiss Europeia / DG - Dev + Coop - <i>EuropAid</i>	538 800 €	9,6%	807 028 €	34,7%	-33,2%
Outros internacionais	3 315 649 €	59,1%	573 040 €	24,6%	478,6%
<i>Blue Action Fund</i>	246 383 €	4,4%	0 €	0,0%	n.a.
FIDA via Governo de Moçambique	360 491 €	6,4%	274 913 €	11,8%	31,1%
PAM / ONU - Emergenc em Moçambique	2 544 363 €	45,4%	0 €	0,0%	n.a.
Parceiros para projectos EU	164 412 €	2,9%	298 127 €	12,8%	-44,9%
Fundos Privados	861 225 €	15,4%	428 908 €	18,4%	100,8%
<i>Conservation Internat Foundation</i> (EUA)	36 592 €	0,7%	0 €		n.a.
<i>Dubois Charitable Foundation</i> (Canadá)	667 698 €	11,9%	0 €	0,0%	n.a.
<i>La Trottole - Assoc Voluntariato</i> (Itália)	77 457 €	1,4%	0 €		n.a.
Outras fundações e empresas	72 600 €	1,3%	136 495 €	5,9%	-46,8%
Parceiros locais	6 878 €	0,1%	292 413 €	12,6%	-97,6%
Donativos e Campanhas	122 021 €	2,2%	19 560 €	0,8%	523,8%
Camp e donativos gerais	11 067 €	0,2%	4 524 €	0,2%	144,7%
Camp Emergência Moçambique	52 914 €	0,9%	0 €	0,0%	n.a.
Camp Reconstr Moçamb (" <i>Giving Tuesday</i> "/Natal)	32 307 €	0,6%			
Movimento de Cidadãos Solidários	25 733 €	0,5%	15 036 €	0,6%	71,1%
TOTAL	5 606 087 €	100,0%	2 328 600 €	100,0%	140,7%

Fundos Públicos → a principal fonte de financiamento em 2019 (82,5% do total)

- a) As subvenções recebidas directamente da **Camões – Instituto da Língua e da Cooperação** subiram 54% (atingindo 768 mil €), salientando-se a contratualização para as intervenções de emergência em **Moçambique**, e ultrapassando os fundos recebidos da **União Europeia**, que desceram um terço (para 538,8 mil €).
- b) As restantes verbas recebidas de organismos públicos nacionais baixaram, no conjunto, 5.360 €, apesar do aumento do financiamento da **PO ISE / CIG–Estrutura de Missão para a Igualdade de Género** para projectos de luta contra o Tráfico de Seres Humanos (aumento de 60%).
- c) À intervenção de emergência em **Moçambique** foram ainda atribuídos à Oikos mais de 2,5 milhões € pelo **PAM–Programa Alimentar Mundial / ONU**, como parceira do “*Cluster Food Security*” escolhida para gerir e distribuir a assistência alimentar a zonas e populações afectadas pela ocorrência, em Março e Abril de 2019, dos ciclones Idai e Kenneth.

Os orçamentos aprovados, para estas intervenções, atingiram 45% do total dos fundos recebidos no ano.

d) Paralelamente, prosseguiu em Moçambique o contrato com PROMER - Programa de Promoção dos Mercados Rurais, financiado indirectamente pelo **FIDA - Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrário / FAO**, na nova fase do trabalho iniciado em 2012. Neste exercício, os fundos recebidos aumentaram 31% (atingindo os 360 mil €).

d) O **Blue Action Fund** atribuiu quase 250 mil € para a intervenção da Oikos em São Tomé, no projecto de criação de “Áreas Marítimas Protegidas”, o primeiro com este financiador.

e) O financiamento de projectos executados em Portugal, El Salvador, Honduras e Nicaragua por via de **Parceiros Internacionais** reduziu-se em 45% (cifrando-se em 164 mil €).

A atribuição de **Fundos Privados**, designadamente de **fundações e organizações estrangeiras** destinadas ao trabalho que a Oikos vem desenvolvendo em **Cuba**, atingiu um valor muito assinalável, com um total superior a 850 mil € (em dinheiro e em espécie), a que há que somar a verba atribuída pela Fundação americana **Conservation International** para a gestão de mangais em **São Tomé e Príncipe**.

Finalmente, a angariação de **Donativos** e as **Campanhas** específicas lançadas para Moçambique tiveram sucesso assinalável, reposicionando a Oikos como actor relevante no Sector e atingindo, respectivamente, 36,8 mil € e 85,2 mil €.

Apuramento de resultados

Resultado Líquido → 205.878€

- ✓ O aumento global de actividade traduziu-se em quase **mais 3,5 milhões de custos suportados e geridos**, face a 2018, com grande expressão nas intervenções da Acção Humanitária já referidas.
 - ✓ É também significativo a mais do que triplicação dos **Fornecimentos e Serviços Externos** (mais 125 mil €, mantendo o mesmo peso relativo nos custos totais) e a redução dos **Custos com Pessoal** (quase menos 45 mil €, equivalente a menos 15pp face a esse total), sinónimo de grande eficiência na gestão global dos recursos conforme resulta visível na muito significativa redução do peso da **Estrutura Interna** (menos 11,5 mil €; de 11,2% para 3,4%).
 - ✓ A aprovação das subvenções para os projectos pilotos do **SmartFarmer** implicou uma diferente imputação dos respectivos custos face aos anos anteriores, estando agora classificados no grupo de projectos de “Influência Pública”.
 - ✓ As variadas acções de **marketing** institucional, de **comunicação** sobre os projectos e as intervenções no terreno e as **campanhas** para Moçambique implicaram a duplicação dos custos operacionais, a que acrescem os serviços probono, essencialmente com a presença nos media. No seu conjunto, representaram 1,3% do total.
 - ✓ Todo este acréscimo de actividade traduziu-se no aumento de todo o tipo de **proveitos de exploração** (mais 3.675 mil €, equivalente a mais 218,7% face a 2018), com especial relevo para:
 - os proveitos associados aos **contratos de subvenção** (2.050 mil €, mais 410 mil €)
 - os **donativos em espécie** recebidos em Moçambique e Cuba (3.075 mil €, inexistentes em anos anteriores).
 - ✓ O esforço de captação de **donativos em dinheiro** gerou proveitos no valor total de 201,7 mil €, mais 180 mil do que em 2018.
 - ✓ A redução do nível médio de financiamento com o Montepio permitiu uma poupança de quase 15 mil € nos **custos financeiros** (38,3 mil € contra 53,1 mil suportados em 2018);
 - ✓ Em **termos geográficos, Moçambique e Cuba** salientam-se pelos valores absolutos e pelo acréscimo dos proveitos obtidos, seguida da evolução muito favorável e contínua em **São Tomé e Príncipe**, desde o início da Representação.

Na **América Central**, é relevante a posição assumida por El Salvador na carteira de projectos executados.
- Nos termos legais, este Resultado Líquido deverá ser transferido para a conta de **Resultados Transitados**, proposta a ser apresentada pelo Conselho Directivo à votação da Assembleia Geral.

Estrutura de custos

2019

2018

Var %

Por natureza de custo	5 150 485,91 €	100%	1 678 681,66 €	100%	206,8%
Custos de mercad e matérias consumidas	6 218,11 €	0,1%	250,00 €	0,0%	2387,2%
Fornec. e serviços externos	182 432,96 €	3,5%	57 379,90 €	3,4%	217,9%
<i>Trab especializados</i>	25 449,27 €	0,5%	18 262,95 €	1,1%	39,3%
<i>Publicidade e propaganda</i>	46 142,78 €	0,9%	163,94 €	0,0%	28046,1%
<i>Honorários</i>	49 635,10 €	1,0%	11 611,85 €	0,7%	327,5%
<i>Serv bancários</i>	13 319,83 €	0,3%	10 224,73 €	0,6%	30,3%
<i>Materiais</i>	9 747,93 €	0,2%	612,15 €	0,0%	1492,4%
<i>Energia e fluidos</i>	2 865,38 €	0,1%	2 500,41 €	0,1%	14,6%
<i>Rendas e alugueres</i>	2 245,80 €	0,0%	3 793,17 €	0,2%	-40,8%
<i>Desloc e transportes</i>	18 008,19 €	0,3%	3 563,60 €	0,2%	405,3%
<i>Comunicações</i>	5 437,63 €	0,1%	3 622,53 €	0,2%	50,1%
<i>Outros serviços</i>	9 581,05 €	0,2%	3 024,57 €	0,2%	216,8%
Gastos com pessoal	316 516,38 €	6,1%	361 118,86 €	21,5%	-12,4%
Depreciação/amortização	1 135,67 €	0,0%	8 248,59 €	0,5%	-86,2%
Gastos com projetos, serv e neg sociais	4 603 496,62 €	89,4%	1 197 596,94 €	71,3%	284,4%
Gastos financeiros	38 287,42 €	0,7%	53 141,26 €	3,2%	-28,0%
Outros gastos	2 398,75 €	0,0%	1 196,11 €	0,1%	100,5%

Por área de atividade	5 150 485,91 €	100%	1 678 681,66 €	100%	206,8%
1. Projetos e serviços	4 895 451,77 €	95,0%	1 438 450,95 €	85,7%	240,3%
<i>Acção Humanitária</i>	3 426 306,00 €	66,5%	58 666,94 €	3,5%	5740,3%
<i>Vida Sustentável</i>	1 222 524,00 €	23,7%	1 158 824,74 €	69,0%	5,5%
<i>Cidadania global</i>	246 621,77 €	4,8%	220 959,27 €	13,2%	11,6%
<i>Bem Comum</i>	8 895,05 €	0,2%	- €	0,0%	n. a.
<i>Educação p/ Cidadania</i>	63 015,36 €	1,2%	62 977,22 €	3,8%	0,1%
<i>Influência publica</i>	174 711,36 €	3,4%	157 982,05 €	9,4%	10,6%
2. Negócios sociais	9 485,71 €	0,2%	40 839,20 €	2,4%	-76,8%
3. Marketing, comunicação e ang. fundos	68 487,67 €	1,3%	10 783,00 €	0,6%	535,1%
<i>Serviços probono</i>	44 962,47 €	0,9%	- €	0,0%	n. a.
<i>Outros custos</i>	23 525,20 €	0,5%	10 783,00 €	0,6%	118,2%
4. Estrutura de gestão interna	177 060,76 €	3,4%	188 608,51 €	11,2%	-6,1%

Estrutura dos proveitos

	2019		2018		Var %
Por natureza dos fundos	5 356 364 €	100%	1 680 592	100%	218,7%
Vendas + prestação de serviços	14 774 €	0,3%	10 461 €	0,6%	41,2%
Quotas de associados	2 405 €	0,0%	540 €	0,0%	345,4%
Negócios sociais	10 663 €	0,2%	- €	0,0%	n. a.
Subvenções e donativos p/ projetos	5 125 372 €	95,7%	1 640 254 €	97,6%	212,5%
Donativos regulares - MCS	25 733 €	0,5%	16 079 €	1,0%	60,0%
Outros donativos	72 600 €	1,4%	1 043 €	-0,1%	n. a.
Campanhas	103 376 €	1,9%	5 567 €	0,3%	1756,9%
Outros proveitos	1 440 €	0,0%	8 734 €	0,5%	-83,5%
Distribuição geográfica	5 356 364 €	100%	1 680 592	100%	218,7%
Portugal	406 269 €	7,6%	224 895 €	13,4%	80,6%
PALOP	3 737 375 €	69,8%	1 148 456 €	68,3%	225,4%
Moçambique	3 294 481 €	61,5%	828 013 €	49,3%	297,9%
São Tomé e Príncipe	442 894 €	8,3%	320 443 €	19,1%	38,2%
América Latina	1 212 720 €	22,6%	307 242 €	18,3%	294,7%
Cuba	895 903 €	16,7%	70 000 €	4,2%	1179,9%
América Central	316 817 €	5,9%	237 241 €	14,1%	33,5%
<i>El Salvador</i>	175 819 €	3,3%	54 780 €	3,3%	221,0%
<i>Honduras</i>	51 614 €	1,0%	110 458 €	6,6%	-53,3%
<i>Nicarágua</i>	89 384 €	1,7%	72 004 €	4,3%	24,1%

Conta de Resultados 2019*

Custos		€	Proveitos		€
Mercadorias		6 218 €	Vendas e serviços prestados		14 774 €
Fornecimentos e serviços externos		182 433 €	Quotas de associados		2 405 €
Pessoal		316 516 €	Negócios sociais		10 663 €
Depreciações e amortizações		1 136 €	Subvenções a projetos		5 125 372 €
Execução de projetos e serviços		4 603 497 €	Donativos totais		98 333 €
Financiamento bancário		38 287 €	Campanhas		103 376 €
Outros		2 399 €	Outros		1 440 €
TOTAL		5 150 486 €	TOTAL		5 356 364 €
Resultado líquido		205 878 €			

* Informação simplificada do modelo oficial para uma leitura directa por pessoas sem formação específica.

Situação Financeira

Um importante reforço de Fundos Patrimoniais → 272 mil € em 2019

- Constam do **Ativo não corrente** obras de arte doadas à Oikos pelos "**Artistas Solidários**", valorizadas com base na indicação dada por cada autor e contabilizadas na conta 432 – *Bens de património histórico, artístico e cultural* por contrapartida da conta 51 – *Fundos*
- O **Ativo Intangível** inclui o valor (líquido das amortizações anuais) das licenças de software, doadas pela Microsoft Portugal em 2013, em contrapartida da conta 594 – *Doações recebidas de terceiros*.
- O desenvolvimento do negócio social "*SmartFarmer*" está contabilizado em **Investimentos em Curso – Ativo Intangível**.
A partir de 2017, inclui a doação pela Fundação Vodafone da plataforma electrónica www.smarfarmer.pt no valor de 216.099€. A sua contrapartida está registada nos Fundos Patrimoniais, conta 594.
- O crédito sobre a associada "**Espaço Oikos**" reduziu-se em 2,8 mil €.
- No fecho do ano, **no Ativo corrente**, o valor a receber das entidades financiadoras era de 176,5 mil € e o saldo das transferências enviadas para execução de projectos, no terreno, era 141,1 mil €.

- Em Armazém, estão contabilizados Painéis Solares doados pela Fundação SunEdison com destino a Moçambique e valorizados em 74.054 USD. A contrapartida contabilística é também a conta 594.
- As operações com o **Montepio** estão contabilizadas no **Passivo**: i) a médio prazo, como reforço dos capitais permanentes, o valor das prestações do Empréstimo a pagar depois de Janeiro/2021 e ii) a curto prazo, apenas as prestações vincendas em 2020, pois o Crédito à Tesouraria tinha saldo zero.
- Os **Diferimentos** no Passivo correspondem ao valor total recebido para cada projeto, cuja execução ainda não estava comprovada e reconhecida contabilisticamente, no fecho do ano, ou seja, são compromissos perante os financiadores dos projetos contratualizados e em curso (equivalente a 84% do Ativo), naquela data.
A subida do saldo da conta deriva dos projectos ou fases de projectos aprovados na parte final do ano.

A consolidação dos **Fundos Patrimoniais** resulta assim do montante muito relevante de Resultados do Exercício e da doação acima citada.

A plena operacionalização do negócio social "*SmartFarmer*" visa gerar receitas de natureza comercial, com afectação de recursos e competências internas.

Balanço simplificado 2019 *

Ativo	€
Ativo de medio e longo prazo	680 847 €
Bens de património cultural	47 800 €
Ativos intangíveis	2 082 €
Investimentos em curso	383 080 €
Ativos financeiros	1 553 €
Inventários	69 009 €
Adiantamento a fornecedores	0 €
Estado e entes públicos	571 €
Clientes e contas a receber	319 993 €
Diferimentos	333 €
Caixa e depósitos bancários	82 822 €
TOTAL	1 588 090 €

Fundos patrimoniais	€
Fundos	178 078 €
Reservas	0 €
Resultados transitados	-716 134 €
Outras variações (doações)	285 464 €
Resultado líquido	205 878 €
TOTAL	-46 713 €

Passivo	€
Curto prazo	1 485 229 €
Fornecedores e contas a pagar	58 929 €
Estado e entes públicos	15 705 €
Financiamentos bancarios	72 277 €
Credores por projetos em curso	1 338 318 €
Médio prazo	149 575 €
Financiamentos bancarios	149 575 €
TOTAL	1 634 804 €

* Informação simplificada do modelo oficial para uma leitura directa por pessoas sem formação específica.



Anexos



Carteira de projectos e serviços: 31/12/2019

As competências técnicas e operacionais da Oikos continuaram a ser demonstradas, no ano transato, pela aprovação de candidaturas a diferentes linhas de financiamento e pelo pedido expresso de diferentes financiadores para a Organização intervir em várias situações, designadamente de emergência.

Além dos financiadores já habituais (EU, Instituto Camões, Embaixada do Japão, FIDA/FAO), PAM – Programa Alimentar Mundial da ONU, fundações, organizações da sociedade civil, empresas e cidadãos anónimos atribuíram subvenções e fizeram donativos para reforço da atuação da Oikos no terreno.

O método de contabilização dos respetivos contratos, definido na Norma de Relato Financeiro legalmente em vigor em Portugal, contempla o registo dos valores efetivamente recebidos pela Oikos e não dos valores contratados.

O quadro anexo evidencia assim a real capacidade de contratação, ou seja, a dimensão do “modelo de negócio” que cabia à Organização executar, em 31/12/2019.

País	Orçamento
Colômbia	1 777 084 €
Cuba	3 543 627 €
El Salvador	798 381 €
Honduras	444 444 €
Nicaragua	211 583 €
Moçambique	3 314 125 €
Portugal	831 563 €
São Tomé e Príncipe	2 556 205 €
Total	13 477 012 €

Demonstrações financeiras

OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento
Anexo às Demonstrações Financeiras
31 de Dezembro de 2019

(Valores expressos em euros)

1. Identificação da entidade:

1.1. Designação da entidade: Oikos - Cooperação e Desenvolvimento

1.2. Sede: Rua Visconde Moreira de Rey, nº 37, em Linda-a-Pastora - Queijas

1.3. Natureza da actividade: A Oikos - Cooperação e Desenvolvimento, é uma pessoa colectiva de utilidade pública, constituída em 23 de Fevereiro de 1988, com número de identificação fiscal nº 502002859 e que, de acordo com os seus estatutos, constituiu-se como **Organização Não Governamental de Cooperação para o Desenvolvimento (ONGD)**, tendo como objectivos estatutários contribuir para a erradicação da pobreza, a redução das assimetrias económicas e de desenvolvimento, o desenvolvimento humano, equitativo e sustentável e a promoção dos direitos económicos, sociais e culturais, de modo a possibilitar a todo(a)s uma vida digna. Nos termos do Decreto-Lei 66/98, de 14 de Outubro, a Oikos encontra-se registada no Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. sob o número 839/99, cuja última renovação de estatuto de ONGD se refere a 7 de Fevereiro de 2019 e como consequência encontra-se no regime de tributação em IRC-Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas de "não sujeito".

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras da Oikos - Cooperação e Desenvolvimento foram preparadas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades do sector não lucrativo que integra o Sistema de Normalização Contabilísticas (SNC-ESNL), conforme disposto no Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março. O SNC-ESNL é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) e Normas Interpretativas (NI).

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC-ESNL.

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos, afectando benefícios económicos futuros, seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do NCRF-ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo NCRF-ESNL

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação


As demonstrações financeiras da Oikos são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira, relativas a projectos, são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio do InfoEuro mensal à data da transacção ou outro, se exigido pelos financiadores.

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Equipamento básico	4 - 10
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	4 - 8

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Bens do património histórico e cultural

Os bens do património histórico e cultural, que correspondem à colecção de obras de arte designada como "artistas solidários" doadas à entidade pelos autores, encontram-se registados pelos valores que lhe foram atribuídos pelos mesmos.

3.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis que se referem a licenças de utilização de programas informáticos, doados pelo proprietário, são reconhecidos pelo valor que lhe foi atribuído por este. O activo intangível em curso respeitante ao desenvolvimento da Plataforma Digital PNMEP iniciará a amortização no exercício em que o bem entrar em funcionamento.

O método de amortização utilizado foi o da linha recta, conforme com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

3.5. Activos financeiros detidos para negociação

Os activos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição.

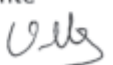
Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no capital próprio, na rubrica "Reserva de justo valor" até o activo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos, ambos imediatamente realizáveis.

3.7. Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.



3.8. Inventários

Os inventários de mercadorias foram valorizados pelo custo de aquisição e, no caso dos materiais referidos no ponto 8, sob a rubrica "Regularizações", pelo montante atribuído pelo doador.

3.9. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito resultante das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos.

3.10. Cientes e outras contas a receber

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade.

3.11. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.12. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efectiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.13. Locações

Todos os contratos de locação da Entidade são considerados como operacionais e as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

4. **Activos fixos tangíveis**

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2019 e de 2018, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo:						
Equipamento básico	92.269,99	-	-	-	-	92.269,99
Equipamento administrativo	146.458,74	-	-	-	-	146.458,74
Outros activos fixos tangíveis	61.716,33	-	-	-	-	61.716,33
Investimentos em curso	0,00	-	-	-	-	0,00
Total Activo Tangível Bruto	300.445,06	-	-	-	-	300.445,06
Depreciações acumuladas:						
Equipamento básico	92.269,99	-	-	-	-	92.269,99
Equipamento administrativo	146.458,74	-	-	-	-	146.458,74
Outros activos fixos tangíveis	13.916,33	-	-	-	-	13.916,33
Total Depreciações Acumuladas	252.645,06	-	-	-	-	252.645,06
Activo Tangível Líquido	47.800,00	-	-	-	-	47.800,00

JMF

WS

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo:						
Equipamento básico	92.269,99	-	-	-	-	92.269,99
Equipamento administrativo	146.458,74	-	-	-	-	146.458,74
Outros activos fixos tangíveis	61.716,33	-	-	-	-	61.716,33
Investimentos em curso	0,00	-	-	-	-	0,00
Total Activo Tangível Bruto	300.445,06	-	-	-	-	300.445,06
Depreciações acumuladas:						
Equipamento básico	92.269,99	-	-	-	-	92.269,99
Equipamento administrativo	146.458,74	-	-	-	-	146.458,74
Outros activos fixos tangíveis	13.916,33	-	-	-	-	13.916,33
Total Depreciações Acumuladas	252.645,06	-	-	-	-	252.645,06
Activo Tangível Líquido	47.800,00	-	-	-	-	47.800,00

5. Bens do património histórico e cultural

As obras de arte contabilizadas nesta rubrica consistem em quadros, gravuras, serigrafias e esculturas doadas à Oikos por vários artistas plásticos que têm colaborado com a organização em iniciativas de divulgação da sua actividade e de angariação de fundos. A estes autores foi atribuída pela Oikos a designação de "Artistas Solidários".

Cada obra foi valorizada com base na indicação dada pelo autor sobre o preço de catálogo a publicar nas exposições temporárias que a Oikos tem organizado.

O total encontra-se contabilizado em Outros activos fixos tangíveis, na conta 432 - Bens do património histórico e cultural (ver Nota 4), por contrapartida da conta 51 - Fundos, nos termos de enquadramento às contas do ESNL, constante da Portaria nº 106/2011, de 14 de Março.

6. Activos intangíveis

Os movimentos ocorridos nos activos intangíveis e respectivas amortizações, nos exercícios de 2019 e 2018, foram os seguintes:

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-2018
Custo:						
Software - Investimento em curso	383.080,45	-	-	-	-	383.080,45
Outros activos intangíveis	59.025,26	-	-	-	-	59.025,26
Activo Intangível Bruto	442.105,71	-	-	-	-	442.105,71
Depreciações acumuladas:						
Software - Investimento em curso	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	47.558,93	8.248,59	-	-	-	55.807,52
Total Depreciações Acumuladas	47.558,93	8.248,59	-	-	-	55.807,52
Activo Intangível Líquido	394.546,78	8.248,59	-	-	-	386.298,19

JMS *UJG*

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-2019
Custo:						
Software - Investimento em curso	383.080,45	-	-	-	-	383.080,45
Outros activos intangíveis	59.025,26	-	-	-	-	59.025,26
Activo Intangível Bruto	442.105,71	-	-	-	-	442.105,71
Depreciações acumuladas:						
Software - Investimento em curso	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	55.807,52	1.135,67	-	-	-	56.943,19
Total Depreciações Acumuladas	55.807,52	1.135,67	-	-	-	56.943,19
Activo Intangível Líquido	386.298,19	1.135,67	-	-	-	385.162,52

Segundo as notas de enquadramento às contas específicas do ESNL, constantes da portaria nº 106/2011, de 14 de Março, que aprovou o Código de Contas aplicável, os donativos associados a activos intangíveis são registados na conta 594 - Doações. O seu valor deverá ser transferido, numa base sistemática, para a conta 7883, à medida que forem contabilizadas as respectivas amortizações.

No exercício de 2015, iniciou-se o desenvolvimento de uma Plataforma Digital sobre oferta e procura de produtos agro-alimentares, numa lógica de comércio electrónico, designada PNMEP - Portal Nacional dos Mercados Electrónicos de Proximidade. A Fundação Vodafone suportou os custos de construção e desenvolvimento do Portal e cedeu/doou à Oikos a sua titularidade e os direitos de exploração comercial. Este Portal faz parte de um projecto de promoção dos circuitos agro-alimentares, designado por *SmartFarmer*, cujo modelo de negócio foi desenvolvido no âmbito do Programa de Aceleração de Projectos Sociais "*Impact Generator*". O donativo em espécie da Fundação Vodafone é de 216.099,00 € e inclui o *website* www.smarfarmer.pt e as aplicações *SmartFarmer* e *SmartPrice* para os sistemas operativos Android e iOS.

Em 2017 e 2016, ocorreram custos de 69.968,00 € e 73.802,60 €, respectivamente, com os recursos humanos da Oikos afectos à concepção e operacionalização do Projecto, registados na Conta 74 - Trabalhos para a própria entidade e com contrapartida na Conta 454 - Investimentos em curso - Activos intangíveis em curso.

A operacionalização e lançamento comercial do Projecto está a ser efectuada por fases piloto, desde Maio de 2018, beneficiando do apoio financeiro da Fundação Gulbenkian que, assumindo a posição de investidor social, permitiu alavancar subvenções do Programa de Financiamento público designado "Parcerias para o Impacto" promovido e gerido pela EMPIS - Estrutura de Missão Portugal Inovação Social. O referido lançamento cobre, neste momento, os territórios piloto da Beira Interior e da Lezíria do Tejo, com a participação dos parceiros locais.

Paralelamente, a SOMINCOR decidiu apoiar, no final de 2018, idêntica abordagem para o território do Baixo Alentejo. Estes apoios financeiros foram objectos de contratualização própria e são tratados contabilisticamente da mesma forma que os restantes contratos de subvenção/projectos.

7. Investimentos Financeiros

As participações efectuadas no exercício e anteriores, pela entidade, para o FCT- Fundo de Compensação do Trabalho foram reconhecidas como activo financeiro, considerando as características do fundo de capitalização e possibilidade de reembolso do mesmo.

8. Inventários e Custo das mercadorias vendidas

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Mercadorias	69.009,32	1.002,19
Total bruto	69.009,32	1.002,19
Perdas por imparidades de inventários	0,00	0,00
Total líquido	69.009,32	1.002,19

Handwritten signatures:
 jmr
 ULL

As mercadorias encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao seu armazenamento, utilizando-se o FIFO como método de custeio. O sistema de inventário utilizado é o permanente.

O custo das mercadorias vendidas apresenta-se como segue:

Movimentos	31-Dez-2019			31-Dez-2018		
	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Saldo inicial	1.002,19	0,00	1.002,19	1.252,19	0,00	1.252,19
Compras	7.312,99	0,00	7.312,99	0,00	0,00	0,00
Regularizações	66.912,25	0,00	66.912,25	0,00	0,00	0,00
Custo de vendas	-6.218,11	0,00	-6.218,11	-250,00	0,00	-250,00
Saldo final	69.009,32	0,00	69.009,32	1.002,19	0,00	1.002,19

As regularizações de existências (resultado de adições e subtracções) incluem o valor de 67.283,30 € que dizem respeito à doação em espécie de 318 módulos de painéis solares e seus acessórios, efectuada pela *Sun Edison Foundation*, uma entidade de direito americano com sede no Missouri, e cujo valor é USD 74.052. Os referidos materiais encontram-se armazenados em Moçambique, país de destino desta doação.

9. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Clientes	31-Dez-2019		31-Dez-2018	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes conta corrente	0,00	644,19	0,00	4.447,44
Clientes conta títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	644,19	0,00	4.447,44
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	644,19	0,00	4.447,44

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica "Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Activo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	570,64	0,00
Total	570,64	0,00
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	939,90
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	5.330,29	5.705,90
Contribuições para a Segurança Social	10.374,43	9.114,35
Total	15.704,72	15.760,15

Handwritten signatures:
 JMR
 Udy

11. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

Outras contas a receber	31-Dez-2019		31-Dez-2018	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	0,00	664,85	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	176.543,09	0,00	133.490,74
Devedores por projectos em curso	0,00	141.118,52	0,00	200.241,25
Devedores diversos	680.846,84	1.022,30	683.681,84	0,00
Total	680.846,84	319.348,76	683.681,84	333.731,99
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	680.846,84	319.348,76	683.681,84	333.731,99

Dos devedores por acréscimos de rendimentos, destacamos as verbas mais significativas por projetos reconhecidas como rendimentos no exercício, considerando que a execução (gastos ocorridos) é superior às verbas recebidas dos financiadores:

Devedores por acréscimos de rendimentos	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Projecto 1A46 - Kits ODS (Portugal)	0,00	43.088,52
Projecto 1A47 - Prémio REN (Portugal)	0,00	2.688,27
Projecto 1A48 - PDR 2020 (Portugal)	7.910,44	14.452,75
Projecto 1A51 - Finança Justa (Portugal)	2.877,12	8.558,04
Projecto 1A52 - SmartFarmer - Beira Interior (Portugal)	17.104,60	0,00
Projecto 1A53 - SmartFarmer - Lezíria do Tejo (Portugal)	22.242,59	0,00
Projecto 1A55 - Ativa-te contra o TSH (Portugal)	7.011,15	0,00
Projecto 3B40 - UN/Habitat - Habitações resilientes (Moçambique)	25.750,10	25.750,10
Projecto 3B48 - WFP - Assistência alimentar Cabo Delgado (Moçambique)	1.103,98	0,00
Projecto 3C01 - ForBio (S.Tomé e Príncipe)	0,00	9.370,77
Projecto 3C04 - Ecofac (S.Tomé e Príncipe)	15.192,67	31.197,77
Projecto 5A30 - Resiliência à seca no Leste (Cuba)	-27.497,19	-27.497,19
Projecto 5A35 - Indústrias criativas (Cuba)	4.502,77	0,00
Projecto 5B12 - VIH/SIDA - Llaves (Honduras)	0,00	4.400,94
Projecto 5B14 - Fundación Llaves (Honduras)	0,00	11.649,40
Projecto 5B15 - Municipio de Catacamas (Honduras)	21.668,18	0,00
Projecto 5C06 - Ruta joven (El Salvador)	0,00	2.422,56
Projecto 5C12 - Juventude Resiliente (El Salvador)	47.954,04	840,93
Projecto 5C13 - Cidadania (El Salvador)	11.286,77	0,00
Projecto 5E08 - Município Verde (Nicarágua)	13.935,87	1.001,34
Campanhas IRS/IVA	5.500,00	5.566,54
Total	176.543,09	133.490,74

Os devedores por projectos em curso correspondem às verbas disponibilizadas aos parceiros para cobertura de gastos dos projetos ainda em execução à data do fecho dos períodos.

O saldo não corrente de "Devedores diversos" de 680.846,84 € diz respeito a um crédito sobre uma Organização sem Fins Lucrativos autónoma, designada *Espaço Oikos - Plataforma de Encontro e Cooperação*, da qual a Oikos - Cooperação e Desenvolvimento é associada. Refere-se a obras e benfeitorias efectuadas, antes do ano 2000, em instalações arrendadas por essa organização ao Patriarcado de Lisboa. Estas instalações destinam-se à exposição e

venda de produtos de artesanato, de produtos não industriais provenientes dos países em desenvolvimento e de obras de arte e suas reproduções e a actividades de natureza cultural.

A exploração dessas instalações foi cedida, em 2007, a uma Sociedade Comercial, não gera quaisquer encargos correntes e os benefícios líquidos do referido contrato revertem para a Oikos - Cooperação e Desenvolvimento.

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os saldos da rubrica "Diferimentos" do activo e passivo foram como segue:

Diferimentos	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Activo		
Seguros pagos antecipadamente	292,52	286,46
Outros gastos a reconhecer	40,43	658,05
Total	332,95	944,51
Passivo		
Rendimentos a reconhecer	1.338.317,72	1.015.967,44
Total	1.338.317,72	1.015.967,44

Dos rendimentos a reconhecer, destacamos as verbas mais significativas recebidas dos financiadores, por projecto, e que correspondem a períodos futuros, dado que a respectiva execução financeira é inferior aos valores já recebidos, à data do fecho do exercício.

Rendimentos a reconhecer	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Projecto 1A45 - Kit ODS (Portugal)	0,00	1.176,32
Projecto 1A50 - A Quem Comprar (Portugal)	17.315,46	19.341,79
Projecto 1A51 - Finança Justa (Portugal)	13.606,15	21.031,00
Projecto 1A52 - SmartFarmer - Beira Interior (Portugal)	0,00	22.593,16
Projecto 1A53 - SmartFarmer - Lezíria do Tejo (Portugal)	0,00	24.254,71
Projecto 1A54 - SmartFarmer - Baixo Alentejo (Portugal)	16.104,95	25.000,00
Projecto 3B41 - A Minha Casa (Moçambique)	117.932,14	178.446,48
Projecto 3B42 - Recursos agrícolas e pesqueiros (Moçambique)	341.773,15	389.372,93
Projecto 3B45 - Ciclone Idai (Moçambique)	676,22	0,00
Projecto 3B47 - Ciclone Kenneth (Moçambique)	676,22	0,00
Projecto 3C02 - Co-Gestão Sustentável das Pescas (S. Tomé e Príncipe)	92.247,95	158.161,45
Projecto 3C04 - Ecofac (S. Tomé e Príncipe)	84.523,65	59.505,05
Projecto 3C05 - Áreas marítimas protegidas (S. Tomé e Príncipe)	61.095,41	0,00
Projecto 3C06 - Gestão participativa dos mangais (S. Tomé e Príncipe)	23.128,10	0,00
Projecto 5A21 - La Edad de Oro (Cuba)	7.065,30	9.712,41
Projecto 5A32 - II Frente - Melhoria de cuidados (Cuba)	49.270,95	92.809,00
Projecto 5A34 - Furacão Irma (Cuba)	34.201,90	0,00
Projecto 5A35 - Indústrias criativas (Cuba)	18.748,80	0,00
Projecto 5A36 - Trazos Libres (Cuba)	285.504,00	0,00
Projecto 5B15 - Promovendo emprego (Honduras)	11.942,36	6.343,14
Projecto 5C13 - Cidadania (El Salvador)	35,95	0,00
Projecto 5C14 - Jovens organizados (El Salvador)	163.238,56	0,00
Projecto 5E08 - Municipio Verde (Nicaragua)	-769,50	0,00
Projecto 8B05 - Pecosol/GobSan (multigeográfico)	0,00	8.220,00
Total	1.338.317,72	1.015.967,44

Handwritten signatures and initials.

13. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Caixa	0,00	0,64
Caixa - moeda estrangeira	19,48	0,00
Depósitos à ordem	7.802,91	159.894,43
Depósitos a prazo	75.000,00	0,00
Total	82.822,39	159.895,07

14. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Financiamentos obtidos	31-Dez-2019		31-Dez-2018	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m. l. prazo	149.574,84	72.277,05	221.851,89	68.588,25
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	495.000,00
Total	149.574,84	72.277,05	221.851,89	563.588,25

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Prazos de reembolso	31-Dez-2019	31-Dez-2018
< 1 ano	72.277,05	563.588,25
1 a 2 anos	76.164,25	72.277,05
2 a 3 anos	73.410,59	76.164,25
3 a 4 anos	0,00	73.410,59
Total	221.851,89	785.440,14

Os financiamentos bancários, válidos em 31/12/2019, encontram-se titulados por contractos específicos que prevêm, como garantia, a subscrição de livranças-caução.

15. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

Outras contas a pagar	31-Dez-2019		31-Dez-2018	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	0,00	1.259,25	0,00	19.698,10
Credores por acréscimos de gastos	0,00	49.304,19	0,00	52.799,99
Outras contas a pagar	0,00	2.836,43	0,00	41.017,63
Total	0,00	53.399,87	0,00	113.515,72

JMF *Carlo*

16. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

Fornecedores	31-Dez-2019		31-Dez-2018	
	Fornecedores Gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores Gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores conta corrente	5.529,70	0,00	6.938,86	0,00
Total	5.529,70	0,00	6.938,86	0,00

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de Dezembro de 2019 era a seguinte:

Antiguidade de saldos	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	5.485,42	0,00	0,00	44,28	5.529,70

17. Vendas e serviços prestados

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Vendas e Prestação de Serviços” apresentava a seguinte decomposição:

Movimentos	31-Dez-2019			31-Dez-2018		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	6.123,41	0,00	6.123,41	888,64	0,00	888,64
Prestação de serviços	21.719,07	0,00	21.719,07	10.112,67	0,00	10.112,67
Saldo final	27.842,48	0,00	27.842,48	11.001,31	0,00	11.001,31

A actividade de vendas e prestação de serviços iniciou-se em 2013, após uma revisão de estatutos. A Declaração de Alteração da Actividade, em sede de IVA, teve lugar em 20/08/2013, para o tipo de operação “misto com afectação real”. Estas alterações deram origem a novos códigos CAE secundários: 85600 e 74900.

A venda de mercadorias inclui o valor das transacções efectuados no âmbito dos projectos piloto em curso, designados como *SmartFarmer* da Beira Interior e da Lezíria do Tejo e referidos na nota 6.

No total da prestação de serviços, está contabilizado em conta específica o valor das quotas cobradas aos associados, respectivamente, de 2.405,00 € e 540,00 € em 2019 e 2018.

18. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2019 e de 2018, a Entidade reconheceu rendimentos decorrentes do seguinte:

Descrição	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Rendimentos a reconhecer - saldo inicial	1.015.967,44	736.154,10
Devedores por acréscimos de rendimentos - saldo inicial	-133.490,74	-521.421,40
Financiamentos recebidos no exercício	2.530.187,79	2.328.600,74
Financiamentos recebidos no exercício - em espécie	3.075.899,74	0,00
Rendimentos a reconhecer - saldo final	-1.338.317,72	-1.015.967,44
Devedores por acréscimos de rendimentos - saldo final	176.835,39	133.490,74
Total	5.327.081,90	1.660.856,74

JMR *ULL*

Os financiamentos recebidos nos exercícios 2019 e 2018 discriminam-se no quadro em baixo:

Financiamentos	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Fundos Públicos		
Instituto Camões	702.285,40	428.598
Comissão Europeia / EuropAid	538.799,52	807.028
Blue Action Fund	246.383,17	0
FIDA (Programas via Gov. de Moçambique)	360.490,68	274.913
WFP - Interv. de emergência em Moçambique	213.618,73	0,00
WFP - Assistência alimentar em Moçambique	2.330.744,62	0,00
Parceiros para Projectos UE	164.412,25	298.127
IEFP – Inst. Emprego e Formação Profissional	8.790,44	3.706
Agência Nacional Erasmus +	0,00	22.506
EMPIS – Portugal Inovação Social	0,00	15.005
CIG / POISE	48.393,33	30.249
IFAP / PDR2020	8.923,18	0,00
Fundos Privados		
Conservation Internat. Foundation (STP)	36.592,43	0,00
La Trottola - Assoc. di Volontariato (Cuba)	77.456,80	0,00
Dubois Charitable Foundation (Cuba)	667.698,32	0,00
Zijn Foundation (Cuba)	72.600,00	0,00
Outras Fundações/Empresas	0,00	136.495
Parceiros locais	6.878,00	292.413
Donativos e campanhas		
Campanhas e eventos (IRS)	11.066,54	5.567
Campanha "Giving Tuesday"	32.307,06	0,00
Campanha Emergência para Moçambique	52.913,93	0,00
Movimento de Cidadãos Solidários	25.733,13	15.036
Donativos gerais	0,00	-1.043
Total	5.606.087,53	2.328.600,74

A variação mais significativa ocorrida nos valores constantes deste quadro resulta de i) aprovação de candidaturas submetidas a novos Programas e Linhas de Financiamento; ii) intervenção de emergência em Moçambique decorrente da ocorrência dos ciclones Idai e Kenneth, os quais justificaram campanhas específicas de angariação de fundos e a distribuição da assistência alimentar às populações atingidas, contratualizadas com o WFP/PAM – Programa Alimentar Mundial da ONU; e iii) atribuição de donativos em dinheiro e em espécie por parte de fundações/organizações privadas destinadas ao trabalho que a Oikos vem desenvolvendo em Cuba.

19. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Subcontratos	2.975,00	0,00
Serviços especializados	135.764,68	40.944,76
Materiais	9.747,93	612,15
Energia e fluídos	2.865,38	2.500,41
Deslocações, estadas e transportes	18.008,19	3.563,60
Serviços diversos, dos quais:	13.071,78	9.758,98
Rendas e alugueres	2.245,80	3.793,17
Comunicação	5.437,63	3.622,53
Seguros	885,21	257,70
Contencioso e notariado	0,00	5,00
Limpeza, higiene e conforto	3.431,17	2.066,58
Outros	1.071,97	14,00
Total	182.432,96	57.379,90

Em 2019, ocorreu uma variação significativa dos custos com Serviços Especializados decorrente, designadamente, de i) recurso a Profissionais Independentes, cuja prestação de serviços foi necessária para dar resposta ao acréscimo de actividade dos projectos em curso; e ii) desenho e execução das campanhas para Moçambique referidas anteriormente.

20. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Remuneração do pessoal	257.133,83	272.897,83
Compensações por trabalho prestado no estrangeiro	0,00	7.497,00
Ajudas de custo	0,00	19.503,00
Encargos sobre remunerações	56.166,62	58.274,73
Seguro acidentes de trabalho	2.494,92	2.544,00
Gastos de acção social	0,00	402,30
Outros gastos com pessoal	721,01	0,00
Total	316.516,38	361.118,86

O número médio de empregados da Entidade, em Portugal, no exercício de 2019 foi de 13 e no exercício de 2018 foi de 15.

21. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

Descrição	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Ganhos em inventários	191,77	0,00
Rendimentos nos restantes activos financeiros	1,83	0,00
Outros rendimentos e ganhos	1.246,16	8.249,03
Total	1.439,76	8.249,03

22. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

Descrição	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Impostos	228,20	21,67
Perdas em inventários	279,12	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,99
Projectos / Campanhas		
Portugal	7.876,51	88.753,21
África	3.581.420,08	841.058,54
América Central e Caraíbas	1.012.450,03	290.016,71
América do Sul	0,00	-2.214,00
Multi-geográfico	1.750,00	-20.017,52
Outros		
Correcções relativos períodos anteriores	184,50	0,16
Quotizações	1.705,00	900,00
Ofertas e amostras de inventário	1,60	0,00
Outros não especificados	0,33	23,29
Total	4.605.895,37	1.198.543,05

23. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

Descrição	31-Dez-2019			31-Dez-2018		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos intangíveis	1.135,67	0,00	1.135,67	8.248,59	0,00	8.248,59
Total	1.135,67	0,00	1.135,67	8.248,59	0,00	8.248,59

24. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2019 e de 2018, tinham a seguinte composição:

Descrição	31-Dez-2019	31-Dez-2018
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Diferença de câmbio favorável	0,00	485,36
Total juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	485,36
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	38.276,18	53.141,26
Diferenças de câmbio desfavoráveis	11,24	0,00
Total gastos de financiamento	38.287,42	53.141,26
Resultados financeiros	38.287,42	52.655,90

25. Renumeração de órgãos sociais

Nos termos do artigo 13º dos Estatutos, a Assembleia Geral da Oikos confirmou que os membros dos órgãos sociais eleitos e em funções não serão renumerados, pelo exercício dos respectivos cargos.

A ocorrência da pandemia Covid-19 já em 2020 e as medidas de quarentena, decretadas em Portugal e nos vários países onde a Oikos actua, implicaram a reorganização das actividades dos vários projectos e respectivos cronogramas, mantendo-se todas as equipas operativas e em funcionamento, apenas com necessidade de adaptação às restrições impostas pelas autoridades em cada país.

Não foi necessário repatriar nenhum dos colaboradores destacados em África ou na América Latina, para os seus países de origem.

TODOS os financiadores, sem excepção, manifestaram disponibilidade para acomodar ajustes operativos nos projectos de forma a responder às consequências da pandemia nas populações e/ou às restrições impostas pelas respectivas autoridades de saúde.

A imprevisibilidade da evolução da situação nos diferentes territórios ainda não permite avaliar o impacto financeiro da pandemia na Organização.

No entanto, as reacções dos financiadores abrem perspectivas de continuidade na intervenção da Oikos, de forma a responder às suas consequências junto das populações mais vulneráveis.

27. Informações exigidas por diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Cumprindo o estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção Executiva informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Contabilista Certificado


c.c. 23110

A Direcção Executiva





OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

BALANÇO

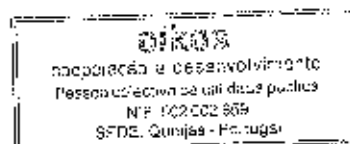
(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2019	31 Dezembro 2018
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Bens do património histórico e cultural	4/5	47.800,00	47.800,00
Activos intangíveis	6	385.162,52	386.298,19
Investimentos financeiros	7	1.552,99	1.081,92
Outros activos não correntes	11	680.816,81	683.681,84
Total do activo não corrente		1.115.362,35	1.118.861,95
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	8	69.009,32	1.002,19
Clientes	9	644,19	4.447,44
Estado e outros entes públicos	10	570,64	0,00
Outras contas a receber	11	319.318,76	333.731,99
Diferimentos	12	332,95	944,51
Caixa e depósitos bancários	13	82.822,39	159.895,07
Total do activo corrente		472.728,25	500.021,20
Total do activo		1.588.090,60	1.618.883,15
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		178.077,92	178.077,92
Resultados transferidos		-716.133,82	-718.044,60
Outras variações nos fundos patrimoniais	6	285.464,37	219.316,74
Resultado líquido do período		-252.591,53	-320.649,94
Total do fundo de capital		-46.713,30	-318.739,16
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Financiamentos obtidos	14	149.574,84	221.851,89
Total do passivo não corrente		149.574,84	221.851,89
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	16	5.529,70	6.938,86
Estado e outros entes públicos	10	15.704,72	25.760,15
Financiamentos obtidos	14	72.277,05	563.588,25
Diferimentos	12	1.338.317,72	1.015.967,44
Outras contas a pagar	15	53.399,87	113.515,72
Total do passivo corrente		1.485.229,06	1.715.770,42
Total do passivo		1.634.803,90	1.937.622,31
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.588.090,60	1.618.883,15

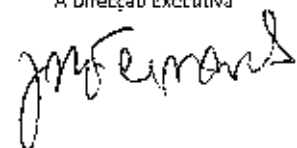
O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

O Contabilista Certificado:


C.C. 23110



A Direcção Executiva:



OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

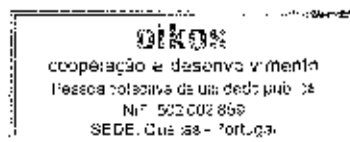
(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	17	27.842,48	11.001,31
Subsídios, doações e legados à exploração	18	5.327.081,90	1.660.856,74
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-6.218,11	-250,00
Fornecimentos e serviços externos	19	-182.432,96	-57.379,90
Gastos com o pessoal	20	-316.516,38	-361.118,86
Outros rendimentos e ganhos	21	1.439,76	8.249,03
Outros gastos e perdas	22	-4.605.895,37	1.198.543,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		245.301,32	62.815,27
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	23	-1.135,67	-8.248,59
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		244.165,65	54.566,68
Juros e rendimentos similares obtidos	24	0,00	485,36
Juros e gastos similares suportados	24	-38.287,42	-53.141,26
Resultado antes de impostos		205.878,23	1.910,78
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		205.878,23	1.910,78

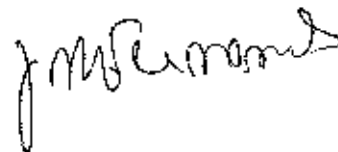
O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

O Contabilista Certificado


c.c. 23110



A Direcção Executiva



OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA


(Montantes expressos em euros)

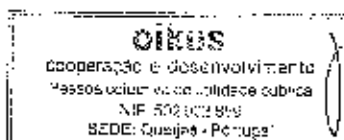
	2013	2012
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebitos de vendas e outros	2.820.137,75	2.828.601,74
Pagamento de subsídios		
Pagamento de impostos		
Pagamento de salários		
Pagamentos a fornecedores	-1.550.138,45	-1.497.155,84
Pagamentos ao pessoal	-962.437,01	-107.376,50
Caixa gerada pelas operações	577.572,33	429.068,40
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	-62.769,34	-37.795,00
Fluxos das actividades operacionais [1]	524.802,99	391.273,40
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis		0,00
Activos intangíveis		0,00
Investimentos financeiros	0,00	
Outros activos		0,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		0,00
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		0,00
Outros activos		
Subsídios do mesmo grupo		
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Dividendos		0,00
Fluxos das actividades de investimento [2]	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos bancários		1,00
Alocações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	563.588,25	214.182,74
Juros e gastos similares	-28.297,42	-52.141,25
Dividendos		
Regras de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	-601.875,67	-257.304,00
Fluxos das actividades de financiamento [3]	-601.875,67	-267.304,00
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]-[3]	-77.072,68	123.969,40
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	159.805,07	85.835,67
Caixa e seus equivalentes no fim do período	82.732,39	159.805,07

O presente relatório integra a da de demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

O Contabilista Certificado

A Triângulo Prescritiva


C. E. 23110





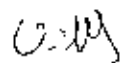
OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

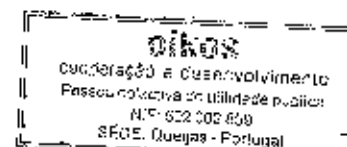
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2019

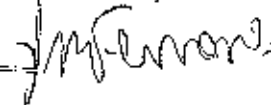
	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2019		178.077,92	-718.044,60	219.316,74	1.910,78	-318.739,16
Alterações no período:						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outros alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	6 / 8			66.147,63		66.147,63
Aplicação de resultados			1.910,78		-1.910,78	
		<u>0,00</u>	<u>1.910,78</u>	<u>66.147,63</u>	<u>-1.910,78</u>	<u>66.147,63</u>
Resultado líquido do período					205.878,23	205.878,23
Resultado extensivo						<u>272.025,86</u>
Operações com Instituidores no período						
Fundos						0,00
Subsídios, doações e legados						0,00
Outras operações						0,00
		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Posição no fim do período 2019		<u>178.077,92</u>	<u>-716.133,82</u>	<u>285.464,37</u>	<u>205.878,23</u>	<u>-46.713,30</u>

O Contabilista Certificado


 C.C. 23110



A Direcção Executiva



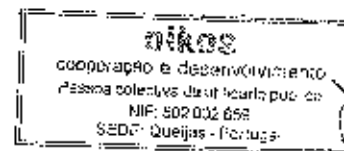
OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018

	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
	Notas	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no início do período 2018		178.077,92	-733.479,81	227.565,33	15.435,21	-312.401,35
Alterações no período:						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	6			-8.248,59		-8.248,59
Aplicação de resultados			15.435,21		-15.435,21	0,00
		0,00	15.435,21	-8.248,59	-15.435,21	8.248,59
Resultado líquido do período					1.910,78	1.910,78
Resultado extensivo						-6.337,81
Operações com Instituidores no período						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações						
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2018		178.077,92	-718.044,60	219.316,74	1.910,78	-318.739,16

O Contabilista Certificado

C. S.
C.C. 23110



Direcção Executiva

J. M. F. ...

Relatório de Auditoria e Parecer da Comissão Fiscalizadora

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento (adiante também designada por Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 1 588 091 euros e um total de fundos patrimoniais negativos de 46 713 euros, incluindo um resultado líquido de 205 878 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas nos parágrafos 1 a 3 da secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Entidade em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. Conforme referido na nota 11 do anexo às demonstrações financeiras, o ativo não corrente da OIKOS inclui cerca de 680 800 euros (683 700 em 31 de dezembro de 2018) referentes a um crédito com uma antiguidade muito significativa, sobre uma entidade do Setor Não Lucrativo, da qual a OIKOS é associada. Não obtivemos elementos que nos permitam aferir acerca da recuperabilidade deste saldo, situação que se consubstancia numa limitação ao âmbito do nosso trabalho.

2. No exercício de 2017 a Fundação Vodafone Portugal doou à OIKOS, no âmbito de um protocolo de colaboração entre as duas entidades, a titularidade e os direitos de exploração da plataforma SmartFarmer, tal como divulgado na nota 6 do anexo às demonstrações financeiras. Ao valor atribuído pelo doador a esta plataforma digital sobre oferta e procura de produtos agro-alimentares numa lógica de comércio eletrónico, de 216 099 euros, acresceram os gastos com recursos humanos da OIKOS afetos à conceção e operacionalização do Projeto capitalizados nos exercícios de 2015 a 2017, pelo que o valor total registado no ativo intangível em curso da OIKOS ascende, em 31 de dezembro de 2019, a 383 080 euros. A operacionalização e lançamento comercial da Plataforma está a ser efetuada por fases piloto, na Beira Interior, na Lezíria do Tejo e no Baixo Alentejo, com a participação dos parceiros locais de cada território e o apoio financeiro de investidores sociais privados institucionais e de fundos públicos, através das “Parcerias para o Impacto

da Entidade de Missão Portugal Inovação Social”. Só após a conclusão desses projetos-piloto será possível estimar com rigor os benefícios económicos futuros decorrentes da utilização desta plataforma para a OIKOS, o que representa uma limitação ao âmbito do nosso trabalho.

3. Em 31 de dezembro de 2019 as Outras Contas a Receber incluem cerca de 141 000 euros de Devedores por Projetos em Curso que correspondem às verbas disponibilizadas aos parceiros para cobertura de gastos dos projetos ainda em execução à data de fecho dos exercícios, conforme referido na nota 11 do anexo às demonstrações financeiras. Este saldo inclui, no entanto, cerca de 81 000 euros relacionados com o projeto “Desarrollo de la Plataforma PECOSOL-CONSUACIÓN para la Seguridad Alimentaria y Nutricional en Centroamérica”, encerrado em 2018, mas cuja análise da elegibilidade das despesas incorridas por parte da entidade financiadora, recebida apenas em dezembro de 2018, determinou a aceitação de uma imputação de custos e de uma execução financeira global inferior à reportada no projeto em cerca de 92 000 euros. Salienta-se que continua em curso a auditoria externa ao referido projeto, efetuada por indicação da União Europeia, pelo que o encerramento do projeto efetuado em 2018 não é definitivo, sendo convicção da OIKOS que os resultados desta auditoria lhe serão mais favoráveis. Esta situação representa uma limitação ao âmbito do nosso trabalho.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

Os Fundos Patrimoniais da OIKOS em 31 de dezembro de 2019 assumem o valor negativo de 46 713 euros, pelo que a Associação se encontra dependente da sua capacidade continuada de aprovação de novos projetos junto das entidades financiadoras, bem como da angariação de outras fontes de geração de receitas próprias.

Conforme divulgado na nota 26 do anexo às demonstrações financeiras, relativamente à pandemia COVID-19, embora a imprevisibilidade da evolução da situação nos diferentes territórios onde a OIKOS atua ainda não permita avaliar o impacto financeiro da pandemia na Entidade, as reações dos financiadores abrem perspectivas de continuidade na sua intervenção, de forma a responder às consequências junto das populações mais vulneráveis.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (ii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- (iii) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (iv) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas

- circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal pelo Sistema de Normalização Contabilística;
 - (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
 - (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
 - (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 14 de julho de 2020



António Pina Fonseca, em representação de
BDO & Associados, SROC, Lda.

RELATÓRIO E PARECER DA COMISSÃO FISCALIZADORA

1. Nos termos legais e estatutários e no desempenho das suas funções, a Comissão Fiscalizadora da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento examinou o Relatório do Conselho Directivo e as Demonstrações Financeiras, nomeadamente, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração da Alteração no Capital Próprio e as notas anexas às Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 e, conseqüentemente, vem submeter à aprovação pela Assembleia Geral o seu Relatório e Parecer.
2. Acompanhámos, durante o exercício de 2019, a atividade da OIKOS. Avaliámos o Relatório de Auditoria e verificámos que os auditores fiscalizaram a escrituração, os livros e os documentos contabilísticos.
3. A Comissão Fiscalizadora tomou conhecimento do conteúdo da Certificação das Contas, emitida nos termos da legislação em vigor pelo revisor oficial de contas, documento esse, que apresenta as seguintes reservas:
 - 3.1. Uma relativa ao Espaço OIKOS, corroborando a Comissão Fiscalizadora as preocupações sobre a recuperação desse saldo.
 - 3.2. A baixa operacionalidade do ativo intangível *SmartFarmers*;
 - 3.3. A necessidade de regularizar o montante não aceite pela União Europeia no âmbito do projecto "Desarrollo de la Plataforma PECOSOL-CONSUACCIÓN para la Seguridad Alimentaria y Nutricional en Centroamérica".
4. A Comissão Fiscalizadora realça com agrado o forte crescimento no volume de actividade deste exercício com impacto nos resultados líquidos positivos.



Handwritten signature and stamp.

5. Os fundos patrimoniais apesar de negativos, recuperaram substancialmente, mantendo-se, no entanto, a ênfase inscrita no relatório de Auditoria sobre necessidade de continuar o suporte obtido junto das entidades financiadoras e da angariação de fundos.

6. Com base no relatório exposto, a Comissão Fiscalizadora é de parecer:
 - 6.1.1. Que sejam aprovados o Relatório do Conselho Diretivo e as Contas da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento, tal como são apresentados, referentes ao exercício de 2019;
 - 6.1.2. Que sejam encetadas todas medidas possíveis para a recuperação do património negativo da OIKOS - Cooperação e Desenvolvimento.
 - 6.1.3. Que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício;

Oeiras, 14 de Outubro de 2020

A Comissão Fiscalizadora



(Francisco Quintana - Presidente)

Maria Teresa Paulo da Fonseca

(Maria Teresa Paulo da Fonseca - Secretária)



(Serge Marie Lionnel Cazemajou - Vogal)

oikos

cooperação e desenvolvimento

Acreditamos, acima de tudo, num mundo sem pobreza e injustiça onde o desenvolvimento humano seja equitativo e sustentável à escala local e global.

Rua Visconde Moreira de Rey, 37 | Linda-a-Pastora | 2790 - 447 Queijas | Portugal
telefone (+351) 21 882 3630 | e-mail oikos.sec@oikos.pt | NIF: 502 002 859